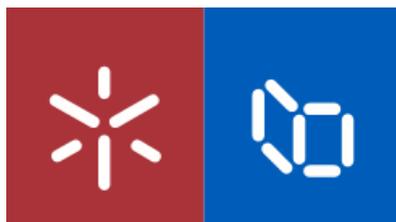


Universidade do Minho
Escola de Letras, Artes e Ciências Humanas

Sofia Nogueira de Sousa

**As competências do tradutor: uma
experiência de estágio na AP | Portugal**



Universidade do Minho
Escola de Letras, Artes e Ciências Humanas

Sofia Nogueira de Sousa

As competências do tradutor: uma experiência de estágio na AP | Portugal

Relatório de Estágio
Mestrado em Tradução e Comunicação Multilíngue

Trabalho realizado sob a orientação do
Professor Doutor Fernando Ferreira Alves

janeiro de 2023

DIREITOS DE AUTOR E CONDIÇÕES DE UTILIZAÇÃO DO TRABALHO POR TERCEIROS

Este é um trabalho académico que pode ser utilizado por terceiros desde que respeitadas as regras e boas práticas internacionalmente aceites, no que concerne aos direitos de autor e direitos conexos.

Assim, o presente trabalho pode ser utilizado nos termos previstos na licença abaixo indicada.

Caso o utilizador necessite de permissão para poder fazer um uso do trabalho em condições não previstas no licenciamento indicado, deverá contactar o autor, através do RepositóriUM da Universidade do Minho.

Licença concedida aos utilizadores deste trabalho



Atribuição
CC BY

<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar gostaria de agradecer aos meus pais e ao meu irmão, pois sem a educação e tenacidade que sempre me inculcaram nada disto seria possível.

Ao meu Orientador, Professor Doutor Fernando Ferreira Alves, por todo o apoio, acompanhamento e conselhos que ajudaram a que este projeto alcançasse a sua melhor versão.

Aos meus amigos, que me acompanharam durante todo o meu percurso académico e que nunca deixaram de me apoiar nos momentos mais difíceis.

À AP|PORTUGAL pela oportunidade da realização de um estágio curricular e pelo apoio dado ao longo do mesmo.

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE

Declaro ter atuado com integridade na elaboração do presente trabalho académico e confirmo que não recorri à prática de plágio nem a qualquer forma de utilização indevida ou falsificação de informações ou resultados em nenhuma das etapas conducente à sua elaboração.

Mais declaro que conheço e que respeitei o Código de Conduta Ética da Universidade do Minho.

RESUMO

O presente relatório visa oferecer uma descrição dos projetos realizados e das principais competências adquiridas ao longo da duração do estágio curricular, inserido no Mestrado em Tradução e Comunicação Multilíngue da Universidade do Minho e realizado na empresa de serviços linguísticos AP | Portugal - Tech Language Solutions.

O tema central deste relatório foca-se na minha experiência pessoal sob a ótica das competências obtidas enquanto tradutora e o seu subsequente impacto na consolidação da minha prática enquanto profissional na área.

O relatório focar-se-á, inicialmente, na descrição da instituição de acolhimento, com o cuidado de demonstrar, de forma organizada e coerente, a amplitude e diversidade de projetos e serviços prestados pela mesma, assim como uma apresentação das tarefas desempenhadas ao longo do estágio. Para além disso, apresentar-se-á um enquadramento teórico cujo principal foco será a área da tradução na atualidade e as competências de um tradutor segundo o Mestrado Europeu em Tradução. De igual modo, analisar-se-ão exemplos práticos dos trabalhos realizados e, por fim, serão retiradas conclusões acerca do impacto deste estágio nas minhas várias competências, de forma a compreender se estas foram melhoradas e desenvolvidas.

Palavras-chave: Estágio; Tradução; Competências

ABSTRACT

This report aims to provide a description of the projects carried out and the main skills acquired during the internship held at the language services company AP | Portugal - Tech Language Solutions, as part of the Master's in Translation and Multilingual Communication at the University of Minho.

The central theme of this report is the analysis of my personal experience from the perspective of the competences obtained as a translator and their subsequent impact on the consolidation of my practice as a professional in the field.

The report will initially focus on the description of the host institution, carefully emphasizing the range and diversity of projects and services provided by it in an organized and coherent way, as well as a presentation of the tasks performed during the internship. Furthermore, a theoretical framework will be presented, which main focus will be the area of translation in the present day and the competences of a translator according to the European Master's in Translation. Finally, conclusions will be drawn on the impact of this internship on my various competences, in order to understand whether they have been improved and developed.

Keywords: Internship; Translation; Competences

ÍNDICE

DIREITOS DE AUTOR E CONDIÇÕES DE UTILIZAÇÃO DO TRABALHO POR TERCEIROS	ii
DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE	iv
RESUMO	v
ABSTRACT	vi
ÍNDICE DE FIGURAS	ix
ÍNDICE DE GRÁFICOS	ix
ÍNDICE DE TABELAS	ix
LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS	x
INTRODUÇÃO	1
I. ESTADO DE ARTE	3
i. A tradução na atualidade – tradução automática e ferramentas utilizadas.....	3
ii. Normas seguidas.....	4
iii. As competências necessárias para o tradutor	5
II. A ENTIDADE ACOLHEDORA	9
i. A AP Portugal	9
i. Caracterização do estágio	10
ii. Ferramentas e recursos da empresa.....	11
III. TRABALHO REALIZADO.....	13
i. Diário de bordo	13
ii. Projetos realizados.....	14
iii. Tradução automática e métrica de avaliação de qualidade	15
iv. Línguas de trabalho	17
v. Domínios	17
vi. Ferramentas CAT	18
vii. Número de palavras	20

viii.	Análise de questões associadas a projetos.....	20
ix.	Trabalho de equipa	25
IV.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	26
V.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	28
VI.	ANEXOS	30
i.	Termo de estágio	30
ii.	Carta de apresentação.....	31
iii.	Exemplo de relatório mensal da empresa	32
iv.	Avaliação final de estágio na AP Portugal	37

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1. Página web da AP Portugal.....	9
Figura 2. Editor do Wordbee.....	12
Figura 3. Exportação do relatório de revisão	12
Figura 4. Primeiras entradas do diário de bordo	13
Figura 5. Lista de Verificação da AP Portugal.....	16

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1. Competências do EMT	6
Gráfico 2. Diversidade de projetos desenvolvidos	14
Gráfico 3. Pares linguísticos trabalhados	17
Gráfico 4. Domínios	18
Gráfico 5. Ferramentas CAT utilizadas.....	19
Gráfico 6. Evolução do número total de palavras de cada tipo de tarefa ao longo dos meses	20

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1. Erros de tradução literal.....	21
Tabela 2. Erros terminológicos	22
Tabela 3. Erros morfológicos.....	23
Tabela 4. Outros erros	24

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CAT – computer assisted translation (tradução assistida por computador)

EMT – European Master’s in Translation (Mestrado Europeu em Tradução)

ISO – International Organization for Standardization (Organização Internacional de Normalização)

MT – Memória de tradução

PACTE – Proceso de Adquisición de la Competencia Traductora y Evaluación (Processo de Aquisição da Competência Tradutória)

QA – Quality Assurance (Controlo de qualidade)

INTRODUÇÃO

No decorrer dos meus últimos cinco anos de percurso académico especializado em Tradução, a importância do papel que a prática desempenha na formação, nesta área, tornou-se bastante clara, uma vez que, contrariamente ao que muitos pensam, a tarefa de tradução ultrapassa o mero conhecimento linguístico de duas línguas. O tradutor não é apenas alguém que liga duas línguas diferentes. É também um mediador intercultural, que quebra barreiras e estabelece pontes entre pessoas, culturas, informações e experiências. De forma a isto ser possível, traduzir compreende uma junção de elementos: técnica, conhecimentos e competências. Ao longo da minha formação académica, estes foram maioritariamente ensinados de forma teórica, pelo que a necessidade de prática se tornou crucial. Esta prática foi implementada via estágio curricular na empresa AP | Portugal.

Consequentemente, este relatório tem como objetivo apresentar e descrever o estágio realizado que surgiu como conclusão do Mestrado e que me permitiu aplicar disciplinas teóricas e práticas obtidas durante o mesmo, assim como aprender a lidar com as dinâmicas que ocorrem dentro de uma empresa, como a aceitação de um projeto de tradução, a divisão de tarefas, a importância de prazos, bem como a utilização de programas específicos para a tradução e edição dos projetos. Este relatório será realizado sob a ótica das competências que o mercado de trabalho da área da tradução exige, e as competências adquiridas e/ou trabalhadas ao longo da duração deste estágio.

A informação encontra-se estruturada em vários capítulos. O primeiro é constituído pela presente introdução, que tem como objetivo enquadrar o relatório, definir os seus objetivos e apresentar a sua estrutura.

De seguida, é realizada a redação de um enquadramento teórico através da perspetiva de vários autores acerca da área da tradução na atualidade, assim como as competências do tradutor, que terão uma relevância significativa neste projeto. Neste enquadramento teórico é apresentada, de forma breve, a forma como a evolução tecnológica impactou a indústria da tradução, com um aprofundamento nos tópicos da tradução automática, das ferramentas de tradução assistida por computador e as principais normas seguidas na área. São também analisadas as competências do tradutor do ponto de vista do Mestrado Europeu em Tradução, com a sua devida explicação.

Posteriormente, para além de apresentar a empresa que me recebeu e as suas características, descrevo as funções que desempenhei, nomeadamente tradução, pré-edição e pós-edição, integradas no contexto da norma ISO 17100 e as particularidades do estágio.

Por fim, todas as tarefas realizadas em contexto de estágio são analisadas, no que diz respeito às tipologias textuais e pares linguísticos trabalhados, o número de palavras traduzidas, assim como as ferramentas utilizadas e exemplos de dificuldades de tradução. Existe igualmente uma abordagem das competências adquiridas ao longo desta experiência, e uma reflexão sobre a sua importância.

O relatório termina com as Considerações Finais, onde é apresentada uma síntese das principais ideias desenvolvidas neste relatório, a pertinência do estágio curricular enquanto complemento fulcral no reforço e consolidação dos conhecimentos teórico-práticos adquiridos durante o mestrado e aquilo que pode ser melhorado da minha parte enquanto aspirante a tradutora.

I. ESTADO DE ARTE

i. A tradução na atualidade – tradução automática e ferramentas utilizadas

Segundo Wilss (2005), há mais de dois milênios que a tradução tem tido um impacto e urgência crescentes para a humanidade. Este linguista refere que a tradução não só facilitou a compreensão das estruturas socioculturais, dos sistemas económico-políticos e dos processos tecnológicos/técnicos, como também fez avançar o nosso conhecimento do mundo e alargou o nosso horizonte (inter)linguístico e (inter)cultural.

A revolução tecnológica que registou uma rápida aceleração com o advento da Internet, combinada com o aumento da mobilidade de populações, provocou grandes mudanças ao nível da comunicação internacional, no contexto da globalização. Isto levou a uma crescente procura de tradução, o que, por sua vez, tem resultado numa proliferação de programas de tradução automática cada vez mais sofisticados para ajudar a lidar com o acréscimo de volume de material que requer tradução (Bassnett, 2014). O mercado da tradução automática foi, então, ganhando terreno e tem continuado a expandir-se ao longo do tempo, fornecendo, atualmente, traduções de texto em meros segundos. Para que os serviços de tradução sejam realizados com sucesso e maior rapidez, os profissionais utilizam também as chamadas ferramentas CAT.¹

Estas são, na sua essência, aplicações de software que dividem um texto em 'segmentos' (normalmente em frases) e que fornecem sugestões de tradução baseadas em segmentos do texto de partida previamente traduzidos, que sejam iguais ou semelhantes ao segmento que se pretende traduzir. A pesquisa e o reconhecimento da terminologia em glossários bilingues análogos é igualmente um elemento padrão. A combinação resultante do segmento de partida e de chegada é também referida, em termos técnicos e especializados, como uma unidade de tradução. Cada unidade de tradução é, então, guardada numa base de dados, também conhecida por memória de tradução (MT), que é uma das funções mais importantes das ferramentas CAT.

A MT é mecanicamente procurada no sentido de encontrar frases semelhantes cada vez que um novo segmento tem de ser traduzido. Se for encontrada uma correspondência, a tradução correspondente da respetiva unidade de tradução é automaticamente sugerida para que possa ser

¹ computer assisted translation – tradução assistida por computador

reutilizada (Chan, 2014). O resultado é exibido juntamente com uma percentagem que indica o grau de semelhança entre o segmento de partida atual e aquele que se encontra guardado na memória de tradução, a partir de uma tradução anterior. Conseqüentemente, as traduções tornam-se mais rápidas, coerentes e consistentes. Para auxiliar a consistência dos termos, as ferramentas CAT oferecem também a opção de utilizar uma base terminológica, onde são armazenados termos específicos com as suas traduções correspondentes, e são, depois, sugeridas durante o processo de tradução (Todorova, 2020). As ferramentas CAT são já um elemento indispensável para quem trabalha neste ramo, sendo que agilizam várias atividades que culminam no cumprimento de prazos de entrega e na qualidade, rapidez e eficiência dos serviços fornecidos.

A junção da tradução automática e das ferramentas CAT possibilita ainda a tarefa de pós-edição. Segundo Wagner (1985), a pós-edição implica a correção de um texto pré-traduzido em vez de uma tradução começada do zero. Em termos básicos, a tarefa do pós-editor é a de editar, modificar e/ou corrigir texto pré-traduzido que tenha sido já processado por um sistema de tradução automática a partir de uma língua de partida para uma língua de chegada (Allen, 2003). Esta tarefa exigiu a criação do papel do pós-editor dentro do fluxo de trabalho da tradução de muitas empresas, possibilitando a conseqüente agilização do trabalho. Neste contexto, e em concreto, surgiu a norma ISO 18587 em 2017, que pretende definir os requisitos que se colocam ao nível dos processos e recursos nos serviços de pós-edição de resultados de tradução automática e as competências dos pós-editores, bem como estabelecer os meios pelos quais o Prestador de Serviços de Tradução pode não só comprovar a sua capacidade, como também a conformidade dos seus serviços relativamente às especificações dos clientes, entre outras.

ii. Normas seguidas

A norma ISO 17100 (2015), publicada pela Organização Internacional de Normalização (International Organization for Standardization), surgiu para assegurar o desempenho e a qualidade dos serviços de tradução. O enquadramento conceptual da ISO 17100 remonta à norma EN15038, uma norma europeia para serviços de tradução lançada em 2006, com o objetivo de estabelecer e definir os requisitos para o fornecimento de serviços de qualidade por prestadores de serviços de tradução. Isto levou à publicação da ISO 17100 em 2015, substituindo a EN15038. Além de definir termos e conceitos relacionados com o processo de tradução e delinear o seu fluxo de trabalho, a ISO 17100 especifica também os requisitos para que todas as partes envolvidas no processo

possuam determinadas competências e qualificações. Esta norma traz inúmeras vantagens para todos os que por ela são certificados, tal como a melhoria do desempenho, visto que fornece os requisitos para os principais processos (pré-produção, produção e pós-produção), recursos e outros aspetos necessários para a entrega de um serviço de tradução de qualidade que satisfaça as especificações aplicáveis.

iii. As competências necessárias para o tradutor

O *European Master's in Translation* – EMT (Mestrado Europeu em Tradução) publicou pela primeira vez o seu quadro de competências para tradutores e tradução, incluindo a conhecida "Wheel of Competence" (Roda de Competências), em janeiro de 2009². Esta roda tornou-se uma das principais normas de referência para a formação de tradutores e competências de tradução em toda a União Europeia e ainda fora dela, tanto no meio académico como na indústria linguística. Apesar de os princípios básicos estabelecidos em 2009 ainda se manterem relevantes atualmente, é necessário ter em conta as alterações sofridas com a evolução tecnológica.

Esta tem tido um impacto cada vez maior na forma como os serviços de tradução são realizados, embora a inteligência humana, o conhecimento e as competências continuem a ser os fatores-chave na entrega de traduções de qualidade e na crescente variedade de serviços linguísticos que os tradutores e as empresas de tradução conseguem fornecer. As necessidades do mercado também evoluíram, com a contínua expansão do inglês como língua franca, visto que atualmente esta é a língua mais comum de eleição entre falantes que vêm de diferentes origens linguísticas (Jenkins, 2009). Simultaneamente, a inteligência artificial e as redes sociais mudaram consideravelmente a relação das pessoas com a comunicação em geral e com a tradução em particular, com aplicações de tradução automática e outras ferramentas linguísticas, agora normalmente disponíveis em qualquer tipo de dispositivo. Esta situação acaba por, gradualmente, ter um impacto no processo de tradução e em muitos mercados da área, tendo mudado a perceção da tradução entre o público em geral e entre estudantes e licenciados em tradução.

Em outubro de 2016, tendo em mente a empregabilidade dos futuros licenciados em tradução, o Conselho de Administração do EMT foi incumbido de criar um novo quadro de

² As informações presentes neste ponto têm como fonte o quadro de competência de 2017 do European Master's in Translation, disponível em formato PDF em https://ec.europa.eu/info/sites/default/files/emt_competence_fwk_2017_en_web.pdf

competências. Esperava-se que este incorporasse os princípios fundadores do EMT, incluindo, simultaneamente, as competências e aptidões-chave exigidas a futuros licenciados em tradução.

Este quadro de competências visa consolidar e melhorar a empregabilidade dos estudantes de mestrado em tradução em toda a Europa. Tem em conta os resultados da investigação sobre tradução e competência de tradutor relatados pela comunidade de investigação em estudos de tradução e as mudanças que têm afetado a indústria dos serviços linguísticos desde então. Este quadro define cinco áreas principais de competência:

Gráfico 1. Competências do EMT



A primeira competência abrange todos os conhecimentos e aptidões linguísticas, sociolinguísticas, culturais e transculturais, gerais ou específicas, da língua, que constituem a base da competência de tradução avançada. É a força motriz subjacente a todas as outras competências descritas neste quadro de referência. Este último toma, portanto, como premissa que um elevado nível de competência linguística deve ser um pré-requisito para o acesso a qualquer curso de mestrado EMT em tradução. O EMT recomenda que a principal língua de chegada do tradutor seja dominada com proficiência nativa ou bilingue.

Já a competência de tradução, que está no cerne das competências de prestação de serviços de tradução definidas neste quadro, deve ser entendida no sentido mais lato, abrangendo, não só, a fase de transferência de significado entre duas línguas, mas também todas as competências estratégicas, metodológicas e temáticas que entram em jogo antes, durante e após a fase de

transferência - desde a análise de documentos até aos procedimentos finais de controlo de qualidade. Esta secção também reconhece que a capacidade de interagir com a tradução automática no processo de tradução é agora parte integrante da competência de tradução profissional. De sublinhar que, a nível académico, o grupo PACTE (Proceso de Adquisición de la Competencia Traductora y Evaluación – Processo de Aquisição da Competência Tradutória), editado pela sua investigadora líder, a Professora Amparo Hurtado Albir, da Universidade Autònoma de Barcelona, também aborda a competência tradutória. É um trabalho rigoroso e de envergadura em termos teóricos e metodológicos, servindo de referência e modelo para pesquisas na área e para o campo de formação profissional (Gonçalvez, 2017).

A competência de tecnologia inclui todos os conhecimentos e competências utilizados para implementar tecnologias de tradução presentes e futuras no âmbito do processo de tradução. Inclui também conhecimentos básicos de tecnologias de tradução automática e a capacidade de implementar a tradução automática de acordo com as potenciais necessidades.

A competência pessoal e interpessoal inclui todas as competências genéricas, frequentemente referidas como "soft skills", que aumentam a adaptabilidade e empregabilidade dos licenciados. Isto inclui planear e gerir o tempo, stress e carga de trabalho; cumprimento de prazos, instruções e especificações; trabalhar em equipa, incluindo, quando aplicável, em ambientes virtuais, multiculturais e multilingues, utilizando as tecnologias de comunicação atuais; autoavaliar, atualizar e desenvolver continuamente competências e aptidões através de estratégias pessoais e aprendizagem em colaboração.

A última competência abrange todas as competências relacionadas com a implementação da tradução e, mais genericamente, aos serviços linguísticos prestados num contexto profissional – desde a sensibilização e negociação com o cliente à gestão de projetos e garantia de qualidade. Isto exige monitorizar e ter em conta as novas exigências sociais e da indústria linguística e os novos requisitos do mercado e perfis profissionais emergentes; clarificar os requisitos, objetivos e finalidades do cliente, destinatários do serviço linguístico e outros interessados e oferecer os serviços adequados para satisfazer esses requisitos; negociar com o cliente (para definir prazos, preços, condições de trabalho, acesso à informação, contratos, direitos, responsabilidades, especificações do serviço linguístico, etc.); aplicar os procedimentos de gestão e garantia da

qualidade necessários para cumprir as normas de qualidade pré-definidas; entre outros conhecimentos.

Já segundo a Norma ISO 17100, as competências profissionais de um tradutor são seis e podem ser definidas da seguinte forma:

- **Competência de tradução:** “a capacidade de traduzir conteúdos de acordo com 5.3.1, incluindo a capacidade de abordar os problemas de compreensão de conteúdos linguísticos e produção de conteúdos linguísticos e a capacidade de entregar o conteúdo da língua de chegada de acordo com o acordo cliente-PST [prestador de serviços de tradução] e outras especificações do projeto”.
- **Competência linguística e textual na língua de partida e na língua de chegada:** “a capacidade de compreender a língua de partida, a fluência na língua de chegada, e conhecimentos gerais ou especializados de convenções de tipo texto. Este conhecimento linguístico e a competência textual incluem a capacidade de aplicar estes conhecimentos ao produzir tradução ou outro conteúdo na língua de chegada”.
- **Competência em investigação, aquisição e processamento de informação:** “a capacidade de adquirir eficazmente os conhecimentos linguísticos e especializados adicionais necessários para compreender o conteúdo da língua de partida e produzir o conteúdo da língua de chegada. A competência de investigação também requer experiência na utilização de ferramentas de investigação e capacidade de desenvolver estratégias adequadas para a utilização eficiente das fontes de informação disponível”.
- **Competência cultural:** “capacidade de fazer uso de informação sobre as normas de comportamento, terminologia atualizada, sistemas de valores e locale que caracterizam tanto as culturas da língua de partida como as culturas da língua de chegada”.
- **Competência técnica:** “os conhecimentos, capacidades e aptidões necessárias para executar as tarefas técnicas no processo de tradução, empregando recursos técnicos incluindo as ferramentas e sistemas informáticos que suportam todo o processo de tradução”.
- **Competência de domínio:** “a capacidade de compreender o conteúdo produzido na língua de partida e reproduzi-la na língua de chegada utilizando o estilo e terminologia apropriados”.

II. A ENTIDADE ACOLHEDORA

i. A AP|Portugal

O estágio curricular em questão teve uma duração de seis meses e foi realizado em regime remoto na empresa AP|Portugal - Tech Language Solutions, sediada em Vila Nova de Gaia. Fundada em 1998, esta é uma empresa certificada pela norma internacional da qualidade ISO 17100 e especializada na prestação de serviços linguísticos e tecnológicos, com posicionamento nos mercados nacional e internacional, contando com dois escritórios a nível nacional, no Porto e em Lisboa.³

Figura 1. Página web da AP|Portugal



Dentro da sua vasta gama de serviços, a empresa garante serviços de tradução, transcrição, interpretação, legendagem e, mais recentemente, serviços tecnológicos de localização de websites, software e apps, gestão de conteúdos multilingues e criação de websites multilingues, entre outros.

A AP|Portugal é também membro de diversas associações nacionais e internacionais de tradutores e empresas de tradução, de entre as quais se destacam a GALA - Globalization and

³ As informações presentes neste capítulo têm como fonte a página web oficial da empresa, disponível em <https://www.apportugal.com/> (Consultada pela última vez a 14/07/2022)

Localization Association; a ELIA - European Language Industry Association; a ALC - Association of Language Companies, a ATC - Association of Translation Companies, a ATA - American Translators Association; a LEXIS - Comunidade Internacional de Profissionais em Serviços Linguísticos; a EUATC - Associação Europeia de Associações de Empresas de Tradução; a APET - Associação Portuguesa de Empresas de Tradução, e a APTRAD - Associação Portuguesa de Tradutores e Intérpretes.

Em termos de línguas de trabalho, a empresa conta com o apoio de diversos colaboradores externos, o que lhe permite prestar serviços em diversos pares linguísticos, entre os quais se destacam o inglês, espanhol, alemão, francês, russo, chinês, italiano, entre outros. Lida também com vários tipos textuais, desde documentos jurídicos a textos técnicos e científicos. Dos seus estagiários, a empresa requer um bom conhecimento da área e uma preparação adequada nas suas línguas de trabalho. O regime de full-time, concedido a todos os estagiários, permitiu aprender a trabalhar em várias áreas da empresa e adquirir várias competências profissionais através da diversidade das tarefas atribuídas.

i. Caracterização do estágio

O estágio em questão teve uma duração de seis meses, com início a 3 de janeiro e fim a 30 de junho de 2022. Este teve lugar de segunda a sexta-feira, das 9:00 às 18:00, e foi realizado em regime remoto, devido à situação pandémica da COVID-19 vivida na altura.

Apesar da impossibilidade de trabalho presencial, os membros da equipa, incluindo os estagiários, estavam sempre em contacto através da plataforma Workplace, uma ferramenta desenvolvida para a comunicação que facilita o trabalho em grupo online, possibilita o envio de mensagens instantâneas e a realização de videoconferências, bem como o compartilhamento de notícias. Era através desta plataforma que a estagiária ficava a par de todas as novidades referentes a colegas ou à empresa, e que comunicava com os seus mentores, as linguistas, os restantes estagiários e qualquer outro membro da AP|Portugal. Semanalmente, decorria uma reunião de acompanhamento em grupo com os mentores e todos os estagiários, onde eram relatadas as tarefas realizadas desde a última reunião, e onde era permitido aos estagiários dar a sua opinião acerca de algum projeto em específico ou colocar dúvidas, assim como receber conselhos e apoio por parte dos mentores. Estas reuniões eram benéficas para reforçar o espírito de equipa e a

confiança nos outros colaboradores, assim como estabelecer laços entre todos, apesar das limitações do trabalho remoto.

As primeiras semanas de estágio foram dedicadas à formação exigida pela empresa, que era composta por vários módulos em formato de documentação ou vídeo, cuja maioria era apresentada por colaboradores da própria empresa. A formação tinha um total de dez módulos, com especial destaque para os módulos de tradução, formação em ferramentas CAT, pós-edição, localização e qualidade (introdução à norma ISO 17100). Após a conclusão da formação, foram atribuídas algumas traduções internas, isto é, traduções de materiais da empresa e não de clientes, de forma a treinar e esclarecer dúvidas acerca da ferramenta da empresa – o Wordbee – que mencionarei mais tarde. Depois de algumas traduções, foram iniciados projetos externos, requeridos por clientes da empresa, que variavam em termos de tipo de projeto, tipo textual, par linguístico, prazo de entrega e ferramenta de trabalho.

Ao longo dos seis meses de estágio foram realizadas traduções, localizações, pré e pós-edições de tradução automática, bem como transcrições.

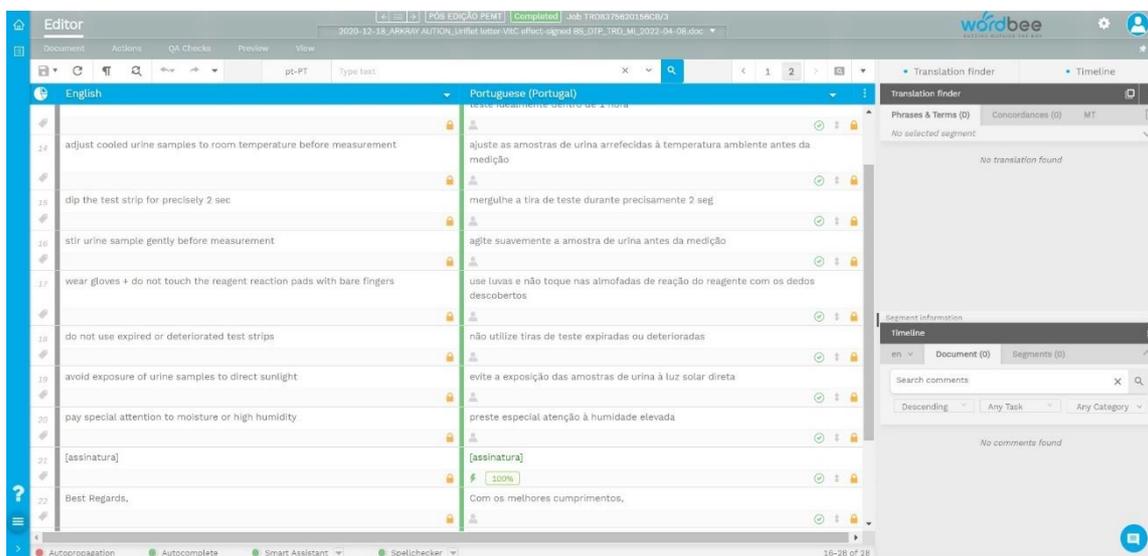
ii. Ferramentas e recursos da empresa

- O Wordbee

Na AP|Portugal, todos os projetos são recebidos e apresentados no Wordbee, a ferramenta CAT de eleição da empresa. Deste modo, todas as tarefas são exibidas no *feed* pessoal de cada funcionário, independentemente de a tarefa ser realizada no próprio Wordbee ou através de outra ferramenta CAT. Isto permite uma gestão de projetos melhorada, pois o Wordbee apresenta a referência do projeto; o tipo de projeto (tradução, pré-edição, pós-edição, revisão, etc); língua de partida; língua de chegada; prazo de entrega; orientações (sítio onde geralmente indicam o link para a ferramenta CAT a ser utilizada e instruções do cliente, se aplicável); o domínio (tipo de texto) e material de referência. Quando o projeto é terminado, este dá-se como concluído no Wordbee com um clique na ligação criada para esse efeito. Em termos gerais, o Wordbee é onde o projeto começa e acaba, apesar de poder não ser onde o projeto é trabalhado.

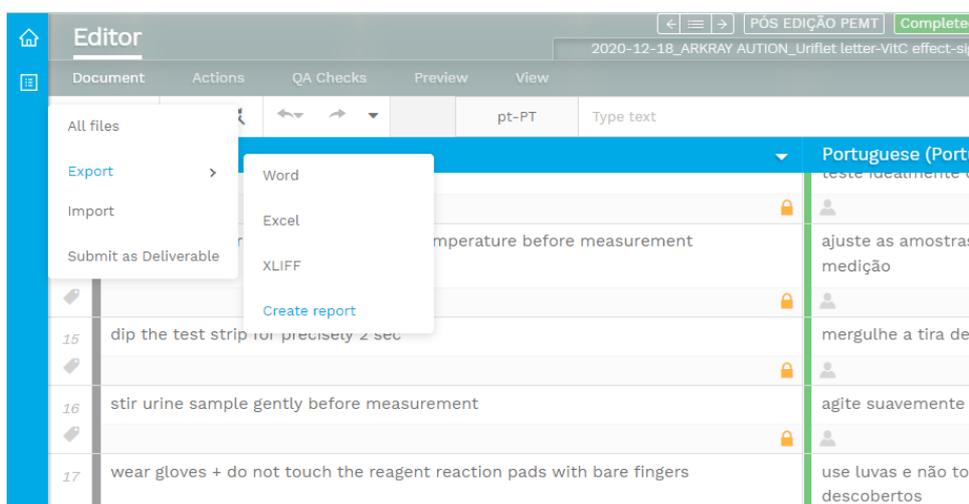
Enquanto ferramenta CAT, não há nada que a destaque das restantes ferramentas, pois contém os mesmos serviços – um editor onde ocorre a tradução, com o texto de partida e o de chegada lado a lado, a possibilidade de criar memórias de tradução e bases de dados, e tudo o resto que uma ferramenta deste género habitualmente tem.

Figura 2. Editor do Wordbee



A maior vantagem do Wordbee talvez esteja na hipótese de pesquisar em tempo real a tradução automática de um segmento nos websites que desejarmos, função que não observei nas outras ferramentas CAT. Outro benefício é a oportunidade de ver as alterações que o revisor fez na tradução através da exportação de um relatório, o que ajuda o tradutor a entender onde errou e aprender a evitar novos lapsos.

Figura 3. Exportação do relatório de revisão



III. TRABALHO REALIZADO

i. Diário de bordo

Durante os seis meses de estágio curricular, foi mantido um diário de bordo, como ferramenta de apoio, com o objetivo de acompanhar as tarefas desenvolvidas diariamente, assim como as suas características principais, de modo a poder refletir sobre a variedade e quantidade de projetos no final. Este diário foi criado para uso pessoal, embora a empresa pedisse o preenchimento de um relatório mensal de todos os projetos elaborados, que listava o número de palavras e as ferramentas CAT usadas, etc. (ver anexo 3). Este diário foi elaborado num documento Word, com uma tabela que continha o número do projeto, o seu domínio temático, data de receção, número de palavras, par linguístico, data de entrega e ferramenta CAT utilizada, que foi preenchida conforme os dados fornecidos pelo Wordbee. Para complementar esta informação, abaixo da tabela eram ainda relatadas quaisquer dificuldades, glossários ou notas relevantes referentes aos projetos.

Figura 4. Primeiras entradas do diário de bordo

N.º do projeto	Domínio temático	Data de receção	Tipo de projeto	N.º de palavras	Par linguístico	Data de entrega	Ferramenta CAT
1	Artigo de Blogue	03.01.2022	Tradução Interna	908	EN>PT	07.01.2022	Wordbee
2	Artigo de Blogue	03.01.2022	Tradução Interna	600	EN>PT	07.01.2022	Wordbee
3	Artigo de Blogue	03.01.2022	Tradução Interna	931	EN>PT	11.01.2022	Wordbee
4	Artigo de Blogue	03.01.2022	Tradução Interna	696	EN>PT	12.01.2022	Wordbee
5	Negócios	12.01.2022	Tradução	20	EN>PT	13.01.2022	CrowdIn
6	Negócios	13.01.2022	Tradução	6	EN>PT	13.01.2022	CrowdIn
7	Artigo de Blogue	03.01.2022	Tradução	1585	EN>PT	13.01.2022	Wordbee
8	Negócios	13.01.2022	Tradução	38	EN>PT	14.01.2022	CrowdIn
9	Negócios	14.01.2022	Tradução	4	EN>PT	14.01.2022	CrowdIn
10	Jurídico	14.01.2022	Transcrição	11 984	PT>PT	17.01.2022	X
11	Indústria e tecnologia	17.01.2022	Tradução	244	EN>PT	17.01.2022	memoQ
12	Negócios	18.01.2022	Tradução	25	EN>PT	18.01.2022	CrowdIn
13	Computadores e Internet	18.01.2022	Tradução	33	EN>PT	18.01.2022	Smartcat
14	Indústria e tecnologia	18.01.2022	Tradução	2365	EN>PT	18.01.2022	memoQ
15	Indústria e tecnologia	19.01.2022	Tradução	20	EN>PT	19.01.2022	Excel

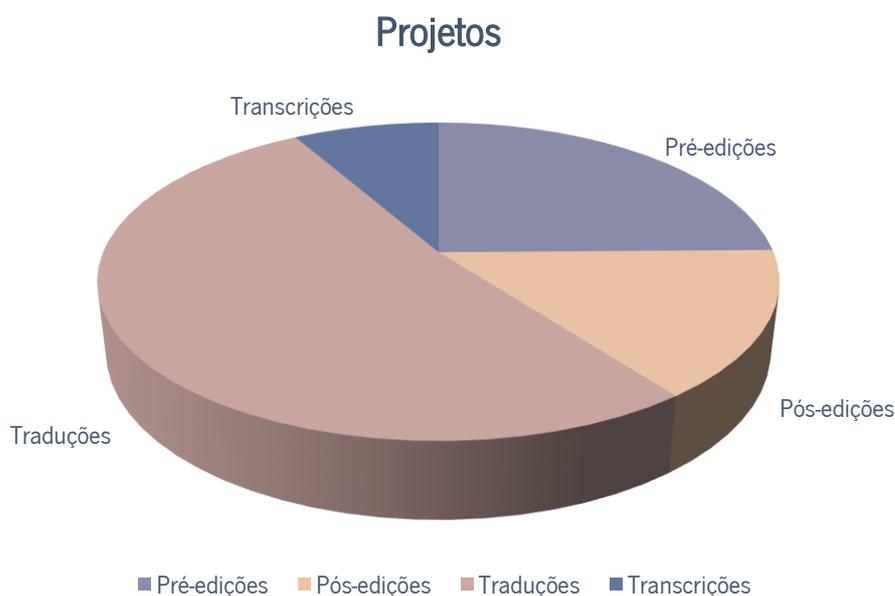
Este diário de bordo pretendia seguir o modelo de *translation brief*, um encargo que define as condições nas quais o texto de chegada deve executar a sua função específica (Nord, 1997). O *translation brief* é essencial para o tradutor, enquadrando-se no contexto do funcionalismo, pois responde a questões como a tipologia textual e o público-alvo do texto de chegada, quando e onde este será lido, o meio pelo qual será transmitido e o motivo para a sua produção ou receção. Estas

informações permitem a determinação da função comunicativa do texto de chegada, o que é fundamental para a escolha da metodologia de tradução (Nord, 1997a, pp. 47–48). No entanto, na AP|PORTUGAL, o *translation brief* é realizado pelos gestores de projetos e não pelos tradutores. As informações que chegam ao tradutor encontram-se, por isso, já filtradas naquilo que é considerado mais importante, e raramente foram dadas instruções diretamente dos clientes, como pedir para adequar uma tradução a um público-alvo específico ou utilizar uma forma de tratamento específica, por exemplo. Contudo, o modelo de diário de bordo criado teve em consideração grande parte dos elementos constituintes de um *translation brief*.

ii. Projetos realizados

Através de uma consulta do diário mencionado anteriormente, é possível constatar que participei na realização de 316 projetos diferentes. Destes, mais de metade foram traduções – 164 traduções, para ser exata. Os restantes projetos focaram-se em diferentes áreas, algumas relacionadas com tradução, e outras sem qualquer ligação a este ramo.

Gráfico 2. Diversidade de projetos desenvolvidos



Este volume de projetos permitiu a aquisição de novos conhecimentos no âmbito da competência de tradução. Estes conhecimentos possibilitam solucionar problemas de forma muito mais rápida e fácil. Um exemplo deste ponto de vista é estar consciente das dificuldades que

poderei encontrar num determinado tipo textual assim que me deparar com ele. É o caso dos textos técnicos, onde cheguei rapidamente à conclusão de que, por norma, são caracterizados por terminologia concreta e, muitas vezes, complexa; a exigência de conhecimento técnico em diferentes áreas; questões legais, uma vez que erros em textos técnicos podem resultar em danos materiais, perdas financeiras, ferimentos ou até perda de vidas (por exemplo: erros de tradução de textos médicos ou manuais de utilização de maquinaria pesada). A prática que tive no contexto desta tipologia textual permitiu-me encontrar um fluxo de trabalho que facilitasse a tarefa, fluxo este que passava pela procura online de textos paralelos da mesma empresa/cliente/produto, criação de glossários para dados clientes que podiam ser individuais ou partilhados entre os estagiários e, consequentemente, alimentados por todos, entre outros mecanismos que fui aprendendo ao longo do estágio. Ao fim de algum tempo, o grau de dificuldade nesta tipologia foi decrescendo, enquanto a minha competência de tradução melhorou consideravelmente.

iii. Tradução automática e métrica de avaliação de qualidade

O facto de a empresa estar consciente do avanço da tradução automática e encarar a mesma como uma oportunidade de agilizar alguns dos seus processos foi um fator inesperado para mim, que sempre vi a tradução automática como um inimigo para esta área. No entanto, a AP|Portugal reconhece a sua existência e aproveita-a para imensos projetos, embora sempre com um enorme cuidado – daí as tarefas de pré e pós-edição de tradução automática, que ocuparam partes integrais do tempo de estágio. Este foi um abrir de olhos para a forma como podemos utilizar algo anteriormente percebido como um risco à nossa empregabilidade como objeto de auxílio nas nossas tarefas. Como consequência, é necessário desenvolver ainda outra competência: a literacia da tradução automática (MT literacy). Esta consiste na capacidade de compreender como os sistemas de tradução automática funcionam e podem ser utilizados, para avaliar a facilidade de tradução automática de um texto, e para modificar o resultado da mesma (Bowker & Buitrago-Ciro, 2019). Assim surge a necessidade de desenvolver novas competências no domínio da pós-edição, de modo a melhorar a tradução automática usada, coisa que a AP|Portugal faz de forma excepcional, dando formação sobre a mesma aos estagiários e utilizando-a bastante regularmente nos seus projetos. A empresa usufrui do potencial da tradução automática, produzindo a sua própria tradução automática e incluindo então os papéis do pré-editor e pós-editor de tradução automática. No final do seu trabalho, cada um destes indivíduos ainda tem a tarefa de avaliar o resultado da tradução automática com que lidou sob a forma de uma lista de verificação, onde a

tradução automática é, no geral, classificada de 1 a 5 (sendo 1 - nada útil, 2 – pouco útil, 3 – razoável, 4 – bastante útil, e 5 – excelente). Esta lista inclui também uma tabela com vários parâmetros tais como gramática, sintaxe, semântica, formatação, terminologia, ortografia e muitos outros, que era preenchida, caso aplicável, com o original (o texto/termo na língua de partida), a correspondência da tradução automática, a pré-edição feita para corrigir a tradução automática, e também a pós-edição feita, caso não tivesse sido realizada uma pré-edição ou esta também se encontrasse errada aos olhos do pós-editor.

Figura 5. Lista de Verificação da AP|Portugal

	A	B	C	D	E	F
1	PEMT CHECKLIST AND REPORT					
2	Referência do projeto:					
3	Comb. linguística:					
4						
5		Original	Machine Translation	Pré-edição	PEMT	Revisão
6	Gramática					
7	Sintaxe					
8	Semântica					
9	Fluência					
10	Exatidão					
11	Compreensão					
12	Conteúdo					
13	Contexto					
14	Glossários					
15	Terminologia					
16	Pontuação					
17	Ortografia					
18	Abreviaturas					
19	Acrónimos					
20	Jargão					
21	Gíria					
22	Diacríticos					
23	Símbolos					
24	Formatação					
25	Layout					
26	Referências					
27	Cabeçalhos					
28	Rodapés					
29						
30	Avaliação do Sistema MT	Avalie o sistema de acordo com a escala seguinte, e justifique :	01 - Nada útil 02 - Pouco útil 03 - Razoável 04 - Bastante útil 05 - Excelente	Resultado:		

Esta tabela surge como métrica de avaliação de qualidade criada pela empresa, semelhante a outras já existentes no ramo da tradução, como as métricas LISA e J2450. A primeira é um modelo de QA (*quality assurance* – controlo de qualidade) que uma empresa pode adotar para estruturar o feedback dado pelos revisores sobre a qualidade das traduções, desenvolvida pela Localization Industry Standards Association (“LISA QA Metric”). Na métrica de QA da LISA, os erros são categorizados como *minor*, *major* ou *critical* (leve, grave ou crítico) e conta com um sistema de pontos. O número máximo de pontos de erros permitido tem como base o número de palavras traduzidas. Por exemplo, três erros leves numa tradução de 200 palavras fariam com que esta ficasse abaixo da métrica. Já a métrica J2450 fornece um sistema de pontuação de erros de tradução com sete categorias de erro primário e duas classificações de erro (“What is the J2450

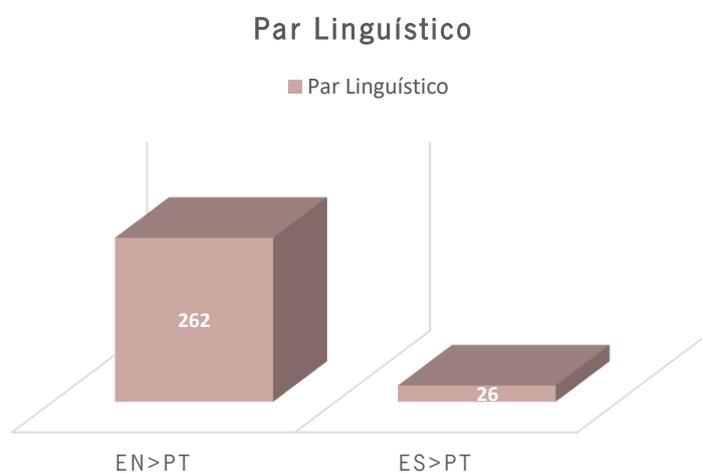
metric?”, 2019). Primeiro, determina-se em qual das sete categorias um erro se enquadra, e depois faz-se um juízo sobre se o erro é *minor* ou *serious* (leve ou sério). No fim, é calculada uma pontuação global de acordo com as pontuações ponderadas em todas as sete categorias. Uma pontuação alta indica que a tradução é de baixa qualidade. A lista de verificação da AP|Portugal, por sua vez, foca-se diretamente na qualidade da tradução automática, de forma a entender qual a categoria onde esta erra mais vezes e, assim, a melhorá-la.

Os cargos exercidos de pré e pós-editora promoveram a melhoria da minha competência de língua, pois fui obrigada a analisar cada pré e pós-tradução e detetar quaisquer erros a variados níveis linguísticos.

iv. Línguas de trabalho

No que diz respeito aos pares linguísticos trabalhados, tendo em conta que apenas tenho competências para traduzir da língua inglesa e espanhola, não existiu uma grande diversidade de línguas de trabalho. Contudo, tal como pode ser observado no gráfico infra, houve um claro predomínio da tradução do inglês, com um total de 262 traduções para o português europeu.

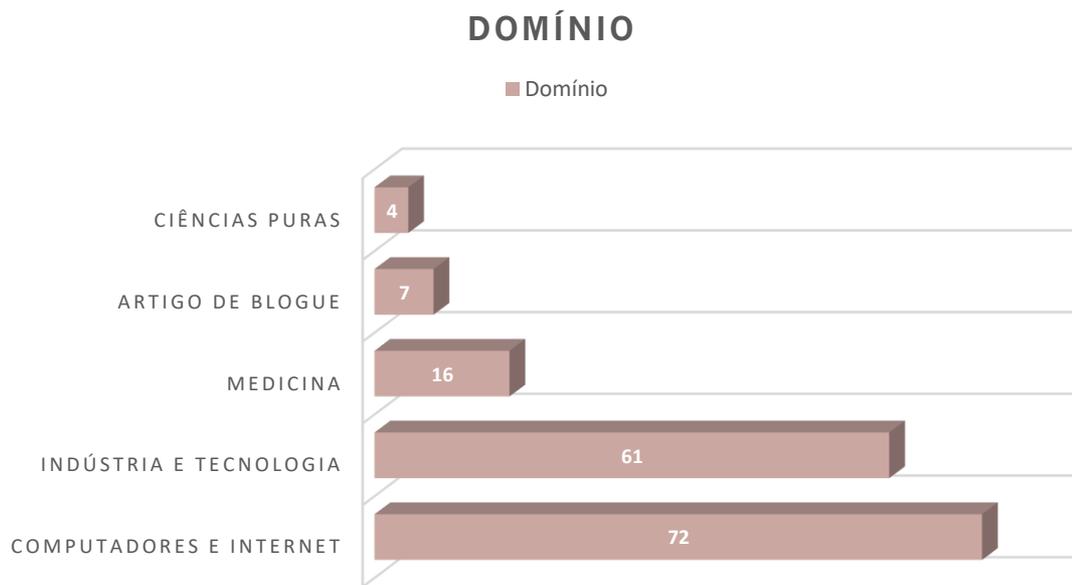
Gráfico 3. Pares linguísticos trabalhados



v. Domínios

Através do Wordbee era possível observar o domínio de cada projeto, isto é, a sua tipologia. A variedade de domínios possibilitou um grande desenvolvimento dos conhecimentos técnicos, terminológicos e muitos outros da estagiária.

Gráfico 4. Domínios

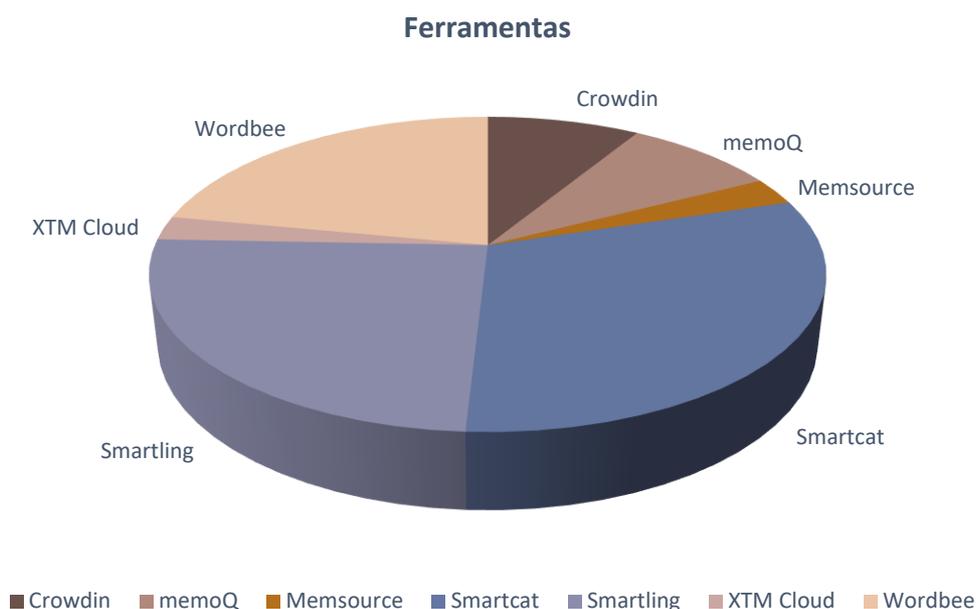


Como podemos constatar, a maior parte dos projetos realizaram-se dentro do domínio dos “Computados e Intenet”, que envolvia tradução técnica, como localização de software, seguido do domínio “Indústria e Tecnologia”, que abrangia áreas como a indústria automóvel e outras.

vi. Ferramentas CAT

Relativamente às ferramentas CAT utilizadas, no total foram empregues sete ferramentas diferentes para realizar os projetos. A escolha da ferramenta podia depender da preferência do cliente ou então da empresa, que normalmente utilizava uma determinada ferramenta para um cliente específico.

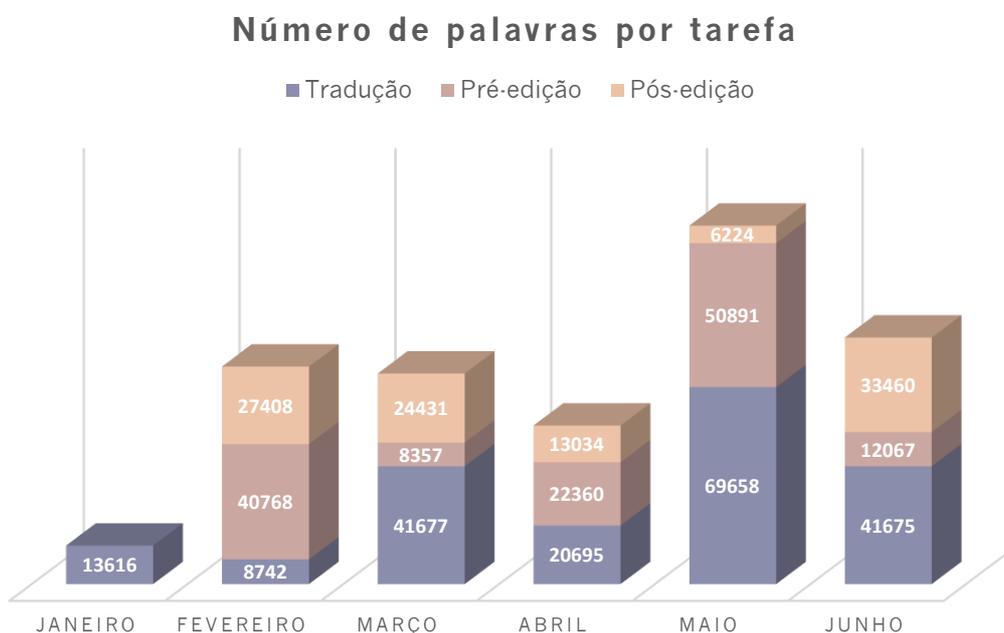
Gráfico 5. Ferramentas CAT utilizadas



Houve uma maior utilização da ferramenta Smartcat, seguida pelo Smartling e depois pelo Wordbee. Esta multitude de ferramentas foi extremamente benéfica, visto que, ao longo do percurso, a estagiária apenas tinha utilizado uma das sete aqui mencionadas. Consequentemente, houve a possibilidade de conhecer e aprender a gerir mais ferramentas, o que permite expandir o leque de conhecimentos e competências práticas. A prática que todas estas ferramentas exigiram resulta numa maior qualificação e prontidão para futuros projetos, o que é uma vantagem no mercado de trabalho. Deste modo, a competência de tecnologia foi desenvolvida de forma exponencial e significativa.

vii. Número de palavras

Gráfico 6. Evolução do número total de palavras de cada tipo de tarefa ao longo dos meses



Ao longo dos seis meses de estágio, foi possível traduzir um total de 196 063 palavras, e editar aproximadamente outras 239 000. Tal como é possível verificar no gráfico 5, o fluxo de trabalho mensal foi irregular. O primeiro mês, dedicado em grande parte à formação, não permitiu tanto tempo para trabalho prático, e o volume foi relativamente reduzido devido ao facto de este mês ter representado um período de adaptação à empresa, metodologias de trabalho e ferramentas. No entanto, no mês seguinte, já se observa a inserção das tarefas de pré-edição e pós-edição, que foram levadas a cabo até ao fim do estágio. De sublinhar que o volume de trabalho varia em função dos pedidos e clientes da empresa, que nunca são fixos. Maio destaca-se como o mês com maior carga de trabalho, apresentando o maior número de palavras traduzidas e editadas de entre todos os meses, excetuando a tarefa de pós-edição.

viii. Análise de questões associadas a projetos

Tendo trabalhado em múltiplas traduções com os mais diversos temas, foram surgindo, como é natural, variadas dificuldades. Nesta parte do relatório serão apresentadas e analisadas as questões mais recorrentes ao longo do estágio, apresentadas através de tabelas⁴ onde pode ser

⁴ Nestas tabelas podem aparecer *tags* no texto de partida e de chegada devido à formatação do texto.

consultado o texto de partida, o texto de chegada criado pela estagiária, a revisão realizada pela empresa, e a sua respetiva solução adotada. Estas questões serão divididas em diferentes categorias, consoante o tipo de problema observado: tradução literal; questões terminológicas; questões morfológicas; outras questões. A possibilidade de aceder à versão do revisor foi uma grande mais-valia ao longo do estágio, uma vez que viabilizou o reconhecimento de erros e impediu a repetição dos mesmos.

- Tradução literal

A tradução literal trata-se de uma tradução que segue palavra por palavra o texto de partida, e por vezes pode alcançar bons resultados. No entanto, nem sempre é a melhor estratégia para transmitir a mensagem pretendida. Existe, simultaneamente, o problema adicional dos falsos amigos, que foi um forte desafio ao traduzir do espanhol, visto que ambos os idiomas partilham imensos termos que fazem sentido serem traduzidos de forma literal quando o tradutor tem pouco contexto. A solução passou por prestar mais atenção à possibilidade de o termo ter mais do que um significado na língua de chegada e, se esse fosse o caso, averiguar qual o termo mais indicado para o texto em questão.

Tabela 1. Erros de tradução literal

Texto de partida (ES)	Texto de chegada (PT)	Revisão da empresa	Análise
<p><u1>Marca </u1><u2/><u3> Tipo == == Nº matricula == ==</u3></p>	<p><u1>Marca </u1><u2/><u3> Tipo == == Nº matrícula == ==</u3></p>	<p><u1>Marca </u1><u2/><u3> Tipo == == N.º de registo== ==</u3></p>	<p>Neste segmento ocorreu uma tradução literal por parte da estagiária, que foi devidamente corrigida pela revisora.</p>
<p>Directive 200º/14/EC - El ruido producido por las máquinas y equipos para uso al aire libre (de acuerdo con el Anexo V)</p>	<p>Diretiva 200º/14/CE - Ruído produzido pelas máquinas e equipamentos para uso exterior (de</p>	<p>Diretiva 200/14/CE - Emissões sonoras das máquinas e equipamentos para utilização no exterior (de acordo com o Anexo V)</p>	<p>Neste exemplo, ocorreu de novo uma tradução literal da expressão “ruido producido”, que</p>

	acordo com o Anexo V)		foi corrigido para uma expressão mais formal.
--	-----------------------	--	---

- Questões terminológicas

Durante o estágio foram traduzidos textos da área jurídica, financeira, automóvel, entre outras, portanto, a linguagem especializada foi um aspeto bastante trabalhado, oferecendo algumas dúvidas na sua tradução. Para melhor traduzir estes termos houve a necessidade de recorrer a várias pesquisas, tirando partido de vários dicionários, artigos e documentos paralelos ou de especialistas na matéria, para garantir que alcançava a tradução mais correta possível.

Tabela 2. Erros terminológicos

Texto de partida (ES/EN)	Texto de chegada (PT)	Revisão da empresa	Análise
La Planilla Única Bancaria (PUB) tendrá una vigencia de treinta días continuos contados desde su emisión, dentro de los cuales deberá efectuarse el pago en los primeros diez (10) días continuos.	O Documento Único de Cobrança (DUC) será válido por trinta dias contínuos a partir da sua emissão, dentro dos quais o pagamento deverá ser efetuado dentro dos primeiros dez (10) dias contínuos.	A Planilla Única Bancaria (PUB) será válida por trinta dias contínuos a partir da sua emissão, dentro dos quais o pagamento deverá ser efetuado dentro dos primeiros dez (10) dias contínuos.	Em diferentes textos este termo foi corrigido de várias formas. Em algumas ocorrências, o termo era corrigido para “Modelo Único Bancário”. Outras vezes optavam por manter o original. Isto dependia do revisor de cada texto.
REGISTRADOR/NOTÁRIO	AGENTE DE REGISTO/NOTÁRIO	ESCRIVÃO/NOTÁRIO	Correção do termo “registrador”.

Bancos Recaudadores	Bancos Cobreadores	Bancos de Cobrança	Correção do termo “recaudadores”.
A steel mesh cover extends over the entire extruder barrel to protect operators from possible burn hazards from accidental contact with the band heaters and hot barrel parts .	Uma cobertura de malha de aço estende-se por todo o tambor da extrusora para proteger os operadores de possíveis riscos de queimaduras por contacto acidental com os calefadores de faixa e as partes quentes do tambor.	Uma cobertura em malha de aço estende-se por todo o cilindro da extrusora para proteger os operadores de possíveis riscos de queimaduras por contacto acidental com os aquecedores de banda e as peças quentes do cilindro.	Correção dos termos “barrel”, “band”, “heaters” e “parts”.

- Questões morfológicas

A morfologia centra-se na forma como as palavras são formadas: as suas raízes, conjugações, e relações com outras palavras. Para analisar as palavras, a morfologia estuda a estrutura das palavras e as suas partes, como radicais, prefixos e sufixos, por exemplo. Neste sentido não foram sentidas dificuldades, no entanto ocorreram outros problemas a nível morfológico ao longo do estágio, nomeadamente a dúvida sobre quando a capitalização de expressões deve ser mantida na língua de chegada. Esta é uma questão que surgiu frequentemente e que levou a mais pesquisa, assim como mais perguntas a linguistas da empresa.

Tabela 3. Erros morfológicos

Texto de partida (ES/EN)	Texto de chegada (PT)	Revisão da empresa	Análise
Disposición Compatibilidad Electromagnética 2014/30/EU	Diretiva de Compatibilidade Eletromagnética 2014/30/EU	Diretiva de compatibilidade eletromagnética 2014/30/EU	A revisora corrigiu o erro de capitalização na expressão a negrito.
Motor Startup Temperature Safety Interlock	Bloqueio de Segurança da	Bloqueio de segurança da	Novo erro de capitalização.

	Temperatura de Arranque do Motor	temperatura de arranque do motor	
--	----------------------------------	----------------------------------	--

- Outras questões

Tabela 4. Outros erros

Texto de partida (ES/EN)	Texto de chegada (PT)	Revisão da empresa	Análise
La PUB desde su emisión tiene una vigencia de diez (10) días para ser cancelada; una vez efectuada la cancelación tiene una vigencia de treinta (30) días no prorrogables - documento.	O Modelo Único Bancário terá uma validade de dez (10) dias para ser cancelado; uma vez efetuado o respetivo cancelamento, terá uma validade de trinta (30) dias não prorrogáveis para apresentar o documento.	O pagamento do Modelo Único Bancário (PUB, do espanhol Planilla Única Bancaria) deverá ser efetuado no prazo de dez (10) dias; uma vez efetuado o respetivo pagamento, terá trinta (30) dias não prorrogáveis para apresentar o documento.	A revisora optou por fazer uma explicitação no que diz respeito ao termo “Planilla Única Bancaria”.
Build your own event hubs	Construa os seus próprios hubs de evento	Construa o seu próprio hub de eventos	O texto de partida, bem como as instruções recebidas, não esclareciam a singularidade ou pluralidade do público-alvo, pelo que a estagiária optou por traduzir “your” para o plural (“seus”) e o revisor fez a correção para o singular (“seu”).

O acesso às revisões das traduções e as suas respetivas análises fornecem uma grande perspetiva quanto à quantidade e diversidade de erros cometidos pela estagiária. Isto proporciona uma chance de melhoria da sua competência de tradução e oferece um momento de reflexão em como pode aperfeiçoar a sua prestação.

ix. Trabalho de equipa

Foram várias as tarefas nas quais a estagiária teve a oportunidade de colaborar com outros membros da equipa da empresa, desde traduções a pares ou transcrições em grupo. Simultaneamente, houve um contacto constante com os mentores para esclarecer questões, e também com os linguistas e/ou revisores, de modo a clarificar determinadas dúvidas. Este trabalho de equipa e cooperação foi essencial, não só para realizar cada projeto da melhor forma, como também contribuiu para um melhor ambiente de trabalho entre todos. Isto possibilitou o desenvolvimento da competência interpessoal, principalmente considerando o ambiente remoto vivido durante o estágio, que poderia ter sido um obstáculo a esta competência. No entanto, a estagiária foi capaz de trabalhar em ambientes virtuais, multiculturais e multilingues e desenvolver competências e aptidões através de estratégias e aprendizagens em colaboração de forma contínua.

IV. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relatório apresentou o trabalho realizado durante o estágio curricular de seis meses na empresa AP|Portugal e a forma como o mesmo permitiu aprender as dinâmicas de trabalho que ocorrem na área da tradução e dos serviços linguísticos. Foi uma experiência que possibilitou utilizar os conhecimentos de teoria e metodologia da tradução adquiridos nas unidades curriculares do percurso académico, assim como pôr em prática as bases já conseguidas em ferramentas CAT e conhecer novas ferramentas.

Os seis meses de estágio foram principalmente dedicados à tradução de vários tipos de texto, o que fortaleceu a competência de língua e cultura da estagiária, colocando-a face a diferentes tipologias textuais, públicos-alvo, pares linguísticos, funções, entre outros desafios. O desenvolvimento da competência de tradução foi feito paralelamente, com um fluxo de trabalho definido, e a defrontação com a tradução automática, parte essencial do processo tradutório atual. As várias ferramentas CAT e todo o ambiente virtual em que o estágio estava inserido contribuiu imenso para a evolução da competência de tecnologia, bem como todas as outras tecnologias e recursos a que a estagiária teve acesso durante estes seis meses. Um dos maiores destaques da evolução da mesma foca-se na aprendizagem de gestão de tempo, stress e volume de trabalho, e cumprimento de prazos de entrega, instruções e especificações, o que desenvolveu bastante a sua competência pessoal. A nível interpessoal, todos os contactos estabelecidos dentro da empresa ajudaram a entregar tarefas de maior qualidade e a possibilidade de trabalhar em grupo foi uma tarefa essencial para observar o fluxo de trabalho, metodologias, estratégias e recursos de outros colegas, de modo a aprender mais e crescer pessoalmente. A competência de prestação de serviços foi igualmente trabalhada, sendo que foi necessário cada tradutor responsabilizar-se pela qualidade do seu trabalho e clarificar os requisitos, objetivos e finalidades do cliente com os gestores de projetos para satisfazer esses requisitos. Neste domínio, é igualmente importante aplicar os procedimentos de gestão de projetos e garantia da qualidade necessários para cumprir as normas de qualidade pré-definidas.

Foi possível ver como as atuais mudanças tecnológicas e sociais, nomeadamente a nível de novos programas e ferramentas de tradução automática, precisam de ser tidas em conta nos programas de formação de tradutores académicos, para que os futuros licenciados ganhem consciência tanto dos desafios como das oportunidades que estas mudanças representam, e

possam adaptar as suas competências e práticas em conformidade. A experiência nesta empresa proporcionou um vislumbre do impacto desta nova realidade e como utilizá-la para melhorar o fluxo e qualidade do trabalho entregue, o que por si é uma enorme vantagem, pois este será o futuro da tradução.

Este estágio concedeu ainda à estagiária uma percepção do trabalho de um tradutor no mercado de trabalho atual e as aprendizagens adquiridas e competências desenvolvidas foram fundamentais para a duração do estágio, mas também para o seu futuro.

V. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Allen, J. (2003). Post-editing. In J. Allen (Ed), *Computers and Translation: A translator's guide*. Benjamins: Amsterdam/Philadelphia

AP PORTUGAL. *Localização de conteúdos: importância e dicas de estratégia*.
<https://blog.apportugal.com/pt/localizacao-de-conteudos-importancia-e-dicas-de-estrategia>

Bassnett, S. (2014). *Translation studies (4th ed.)*. London: Routledge.

Bowker, L.; Buitrago Ciro, J. (2019). *Machine Translation and global research: Towards improved machine translation literacy in the scholarly community*. Bingley: Emerald Publishing.

Chan, S. (2014). *The Routledge Encyclopedia of Translation Technology*. Routledge. 68–87

European Commission. (2017). *European Master's in Translation: Competence Framework 2017*,
https://ec.europa.eu/info/sites/default/files/emt_competence_fwk_2017_en_web.pdf

Gonçalves, J. L. (2017). *Pesquisando a competência tradutória – Grupo Pacte. Caracol, (14)*, 2–3. <https://doi.org/10.11606/issn.2317-9651.v0i14p250-273>

International Standard ISO 17100. (2015). *Translation services - Requirements for translation services*. PassWord Europe. <https://www.password-europe.com/images/PWE/PDF/ISO-17100-2015.pdf>

EC Innovations. (2019, Janeiro 11). J2450—The Translation Quality Metric Widely Used by Leading Auto Manufacturers. <https://www.ecinnovations.com/blog/j2450-the-translation-quality-metric-widely-used-by-leading-auto-manufacturers/>

Jenkins, J. (2009, Junho). *English as a lingua franca: interpretations and attitudes. World Englishes, 28(2)*, 200–207. <https://doi.org/10.1111/j.1467-971x.2009.01582.x>

Krüger, R. (2016, Janeiro) *Contextualising Computer-Assisted Translation Tools and Modelling Their Usability, trans-kom, 9(1)*, 114–148.
https://www.researchgate.net/publication/306039523_Contextualising_Computer-Assisted_Translation_Tools_and_Modelling_Their_Usability

Nord, C. (1997). *Defining Translation Functions: The Translation Brief as a Guideline for the Trainee Translator*. *Ilha do Desterro*, 33, 41–55.

<https://periodicos.ufsc.br/index.php/desterro/article/view/9208>

RWS. *LISA QA Metric*. RWS Documentation Center.

http://producthelp.sdl.com/SDL_TMS_2011/en/Creating_and_Maintaining_Organizations/Managing_QA_Models/LISA_QA_Model.htm

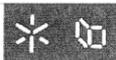
Todorova, E. (2020). *The impact of CAT tools on the creativity of students of Translation and Interpreting*. [Master's thesis ou Doctoral dissertation, Newcastle University]. Terminology Coordination. https://termcoord.eu/wp-content/uploads/2020/10/Todorova_BA-thesis.pdf

Wagner, E. (1985) *Post-editing Systran – A Challenge for Commission Translators*, *Terminologie & Traduction*, 3. <https://aclanthology.org/www.mt-archive.info/T&T-1985-Wagner.pdf>

Wilss, W. (2005). *Translation Studies – The State of the Art*. *Meta*, 49 (4), 777-785. <https://doi.org/10.7202/009781ar>

VI. ANEXOS

i. Termo de estágio



Universidade do Minho
Escola de Letras, Artes e Ciências Humanas
TERMO DE ESTÁGIO
MESTRADO EM TRADUÇÃO E COMUNICAÇÃO MULTILÍNGUE

Dados do aluno

Nome: Sofia Nogueira de Sousa
E-mail: sofiansousa28@gmail.com Telemóvel: 910 902 179
Morada: Rua da Juventude, n.º 106
Código Postal: 4505-781 Localidade: Sanguedo

Dados da Empresa/Instituição

Designação: AP | PORTUGAL
Morada: Rua da Fonte Santa, n.º 88
Código Postal: 4400-157 Localidade: Vila Nova de Gaia
Telefone: 220 945 855 / 223 270 932

Dados do Estágio

Área de especialização: Tradução
Data de início do estágio: 03/01/2022
Data de termo do estágio: 30/06/2022

Orientação e Assinaturas

Orientador na Empresa/Instituição

Nome: EUGENIO RODRIGUES
Email: eugenio.Rodrigues (e) apporugal.com

Assinatura _____

Orientador na Universidade

Assinado por: **FERNANDO GONÇALVES FERREIRA ALVES**
Nome: _____ Num. de Identificação: 07218408
Email: _____ Data: 2022.01.14 11:13:23+00'00'



Membro da Comissão Directiva do Mestrado

Nome: _____
Email: _____

Assinado por: **FERNANDO GONÇALVES FERREIRA ALVES**
Num. de Identificação: 07218408
Data: 2022.01.14 11:14:48+00'00'

Assinatura _____



Aluno

Assinatura Sofia Nogueira de Sousa

ii. Carta de apresentação

A quem possa interessar,

O meu nome é Sofia e venho por este meio procurar uma oportunidade de estágio com a vossa equipa e sob a vossa supervisão. Além de estar prestes a concluir o mestrado em Tradução e Comunicação Multilingue pela Universidade do Minho, possuo já uma licenciatura em Tradução. Consequentemente, considero-me uma candidata bem qualificada para trabalhar na vossa empresa, pois já tenho bastante prática na área da tradução e da legendagem, sendo uma pessoa verdadeiramente dedicada, flexível e sempre pronta para dar 100% das minhas capacidades.

Acredito que o meu percurso académico e a minha experiência em projetos de tradução freelance e a minha prática na legendagem, aliadas à minha grande paixão por esta área, possam contribuir para uma ótima prestação enquanto estagiária na AP Portugal. Uma eventual colaboração convosco iria também dotar-me de conhecimentos que me tornariam uma profissional mais completa e preparada e contribuiria de maneira excepcional para a minha carreira e futura reputação no mercado de trabalho, devido ao prestígio da AP Portugal.

Envio em anexo o meu currículo para poderem conhecer o meu percurso a um nível mais profundo.

Fico à vossa disposição para esclarecer dúvidas ou agendar uma entrevista.

Atentamente,

Sofia Nogueira de Sousa

iii. Exemplo de relatório mensal da empresa

PROJETOS DE TRADUÇÃO, REVISÃO E RELEITURA								
		Externo			Interno			
Nº	Ref. projeto	Translation	Revision	Proofreading	Translation	Revision	Proofreading	N.º palavras
1	Projeto Interno - SAS 1/1				600			600
2	Projeto Interno - SAS 2/1				931			931
3	Projeto Interno - SAS 3/1				1585			1585
4	Projeto Interno - SAS 4/1				754			754
5	Projeto Interno - SAS 5/1				707			707
6	Projeto Interno - SAS 6/1				1319			1319
7	Projeto Interno - SAS 7/1				919			919
8	Fresha - January/33	10						10
9	Fresha - January/37	20						20
10	Fresha - January/39	6						6
11	Fresha - January/43	38						38
12	Fresha - January/47	4						4
13	2022/74/10/1/1	294						294
14	Fresha - January/55	25						25
15	P-2022-000156-OUT-007/1	33						33
16	O-22-00000287-TRA-025/1	2610						2610
17	P-2022-000164-OUT-003/1	411						411
18	1070122TRDM/1	585						585
19	P-2022-000209-OUT-003/1	98						98
20	P-2022-000211-OUT-003/1	96						96
21	P-2022-000220-OUT-003/1	1395						1395
22	Bostik 355/1	306						306
23	O-62562-TRV-006/1	843						843
24	P-2022-000301-OUT-007/1	27						27
	TOTAL PALAVRAS	6801	0	0	6815	0	0	13616
	TOTAL DURAÇÃO	1 dia, 6 horas, 40 minutos, 0			12 horas, 51 minutos e 0 segundos			

Data de atribuição	Data de entrega	Par Linguístico	Início	Fim	Duração da tarefa	Notas	Motivo de rejeição
03.01.2022	07.01.2022	EN > PT	07.01.2022 16:55:00	07.01.2022 18:01:00	01:06:00		
03.01.2022	11.01.2022	EN > PT	11.01.2022 14:30:00	11.01.2022 16:12:00	01:41:00		
03.01.2022	13.01.2022	EN > PT	13.01.2022 14:25:00	13.01.2022 15:38:00	01:13:00		
03.01.2022	20.01.2022	EN > PT	20.01.2022 13:26:00	20.01.2022 14:06:00	00:40:00		
03.01.2022	12.01.2022	EN > PT	12.01.2022 10:41:00	12.01.2022 11:38:00	00:56:00		
03.01.2022	21.01.2022	EN > PT	21.01.2022 09:22:00	21.01.2022 10:34:00	01:11:00		
03.01.2022	07.01.2022	EN > PT	07.01.2022 09:53:00	07.01.2022 15:58:00	06:04:00		
11.01.2022	12.01.2022	EN > PT	12.01.2022 10:06:00	12.01.2022 10:27:00	00:21:00		
12.01.2022	13.01.2022	EN > PT	13.01.2022 10:58:00	13.01.2022 11:13:00	00:14:00		
13.01.2022	13.01.2022	EN > PT	13.01.2022 11:20:00	13.01.2022 11:34:00	00:14:00		
13.01.2022	14.01.2022	EN > PT	14.01.2022 09:39:00	14.01.2022 09:46:00	00:06:00		
14.01.2022	17.01.2022	EN > PT	14.01.2022 09:48:00	14.01.2022 09:51:00	00:03:00		
17.01.2022	17.01.2022	EN > PT	17.01.2022 14:45:00	17.01.2022 16:29:00	01:43:00		
18.01.2022	18.01.2022	EN > PT	18.01.2022 10:04:00	18.01.2022 10:08:00	00:04:00		
18.01.2022	18.01.2022	EN > PT	18.01.2022 11:12:00	18.01.2022 12:34:00	01:22:00		
18.01.2022	19.01.2022	EN > PT	18.01.2022 15:01:00	19.01.2022 09:59:00	18:58:00		
19.01.2022	19.01.2022	EN > PT	19.01.2022 14:51:00	19.01.2022 15:06:00	00:14:00		
21.01.2022	24.01.2022	EN > PT	24.01.2022 09:05:00	24.01.2022 09:58:00	00:53:00		
24.01.2022	24.01.2022	EN > PT	24.01.2022 14:45:00	24.01.2022 15:02:00	00:16:00		
24.01.2022	24.01.2022	EN > PT	24.01.2022 15:07:00	24.01.2022 15:16:00	00:09:00		
25.01.2022	25.01.2022	EN > PT	25.01.2022 11:09:00	25.01.2022 11:39:00	00:30:00		
28.01.2022	28.01.2022	EN > PT	28.01.2022	28.01.2022 11:49:00	01:07:00		
31.01.2022	31.01.2022	EN > PT	31.01.2022	31.01.2022 14:24:00	00:52:00		
31.01.2022	31.01.2022	EN > PT	31.01.2022 16:37:00	31.01.2022 16:40:00	00:02:00		

PROJETOS FORA DO WORDBEE

Crowdin									
Total de Projetos	Ref. Projeto	Data	INTERNO / EXTERNO	Tradução	Revisão	Releitura	Outro	Duração da tarefa	Quantidade de palavras
1	Fresha - January/33	12.01.2022	Externo	X				00:21:00	10
2	Fresha - January/37	13.01.2022	Externo	X				00:14:00	20
3	Fresha - January/39	13.01.2022	Externo	X				00:14:00	6
4	Fresha - January/43	14.01.2022	Externo	X				00:06:00	38
5	Fresha - January/47	17.01.2022	Externo	X				00:03:00	4
6	Fresha - January/55	18.01.2022	Externo	X				00:04:00	25
etc.									
								1:02:00	103

Memsources									
Total de Projetos	Ref. Projeto	Data	INTERNO / EXTERNO	Tradução	Revisão	Releitura	Outro	Duração da tarefa	Quantidade de palavras
1	O-62562-TRV-006/1	31.01.2022	Externo	X				0:52:00	843
2									
3									
etc.									
									843

MemoQ									
Total de Projetos	Ref. Projeto	Data	INTERNO / EXTERNO	Tradução	Revisão	Releitura	Outro	Duração da tarefa	Quantidade de palavras
1	2022/74/10/1/1	17.01.2022	Externo	X				01:43:00	294
2	O-22-00000287-TRA-025/1	19.01.2022	Externo	X				18:58:00	2610
3									
etc.									
								20:41:00	2904

SDL Trados									
Total de Projetos	Ref. Projeto	Data	INTERNO / EXTERNO	Tradução	Revisão	Releitura	Outro	Duração da tarefa	Quantidade de palavras
1									
2									
3									
etc.									
								0:00:00	0

CATTool									
XTM									
Total de Projetos	Ref. Projeto	Data	INTERNO / EXTERNO	Tradução	Revisão	Releitura	Outro	Duração da tarefa	Quantidade de palavras
1									
2									
3									
etc.								0:00:00	0

CATTool									
Smartcat									
Total de Projetos	Ref. Projeto	Data	INTERNO / EXTERNO	Tradução	Revisão	Releitura	Outro	Duração da tarefa	Quantidade de palavras
1	P-2022-000156-OUT-007/1	18.01.2022	Externo	X				1:22:00	33
2	P-2022-000164-OUT-003/1	19.01.2022	Externo	X				0:14:00	411
3	P-2022-000209-OUT-003/1	24.01.2022	Externo	X				0:16:00	98
4	P-2022-000211-OUT-003/1	24.01.2022	Externo	X				0:09:00	96
5	P-2022-000220-OUT-003/1	25.01.2022	Externo	X				0:30:00	1395
6	Bostik 355/1	28.01.2022	Externo	X				1:07:00	306
7	P-2022-000301-OUT-007/1	31.01.2022	Externo	X				0:02:00	27
etc.								3:40:00	2366

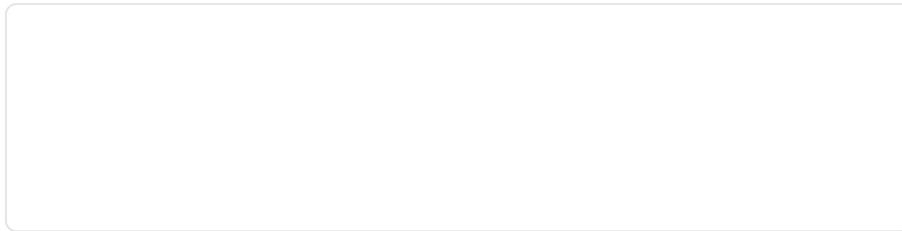
WEBINARS						
Nº	Data	Tema	Titulo video	Duração	Site / link	Notas
1	06.01.2022	Tradução	Webinar on Memsource online Editor	01:28:48	https://www.youtube.com/watch?v=Fo3oo0euvWw	
2	07.01.2022	Tradução	Discover Wordbee's Translation Editor	01:00:44	https://www.gotostage.com/channel/f3f7471ffe684ba481fd2c16e4fd896d/recording/fe090337f7084340b3da25a2f88f3ca2/watch?source=CHANNEL	
3	12.01.2022	Tradução	Translation Memory & Machine Translation: A winning duo	00:57:24	https://www.gotostage.com/channel/a45df7fbbd02490eb26a4c5303332465/recording/c2c1a1f46b6341a589faf0ae729a2e6d/watch?source=SEARCH_RESULTS&search_id=611dfed8-2b0f-48c7-b267-45d5935e0730	
4						
etc.						
				03:26:56		

PROJETOS DE TRANSCRIÇÃO									
Nº	Data	Nome do ficheiro / ref. projeto	Interna/Externa	Transcrição	Revisão	Duração do áudio	Duração da tarefa	N.º de palavras	Notas
1	14.01.2022	Gravacao Audiencias 12-01-2022 10-04-06_Finiclasse 2000-Com,rcio e Gestao Automóvel Intermercados, S.A.#1	Externa	X		01:15:46	21:38:00	11 984	Duração extensa da tarefa devido à pobre qualidade do áudio
2	19.01.2022	Webinar Fundos Europeus e os investimentos no Ambiente e	Externa	X		01:53:26	3:21:54	16266	
3	25.01.2022	20201022140520_5739950_2870533	Externa	X		00:48:36	9:06:44	6370	
4									
etc.									
						03:57:48	34:06:38		

iv. Avaliação final de estágio na AP | Portugal

22/06/22, 18:57

APIPORTUGAL: Avaliação Final de Estágio Academy - SOFIA SOUSA



APIPORTUGAL: Avaliação Final de Estágio Academy - SOFIA SOUSA

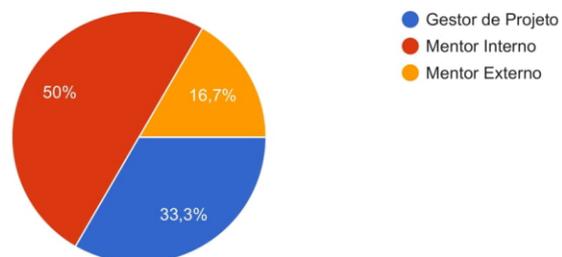
6 respostas

[Publicar estatísticas](#)

Identifique a sua função

Copiar

6 respostas

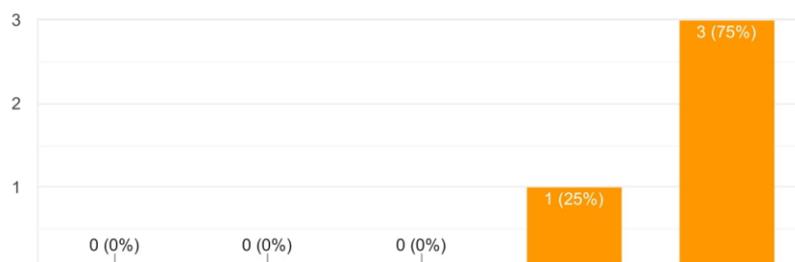


RESPONSABILIDADE

Pontualidade

Copiar

4 respostas



<https://docs.google.com/forms/d/1PdlicFryKoiWGHcASjr11j4dNfupLbNhwQ2hQ0sA6mY/viewanalytics>

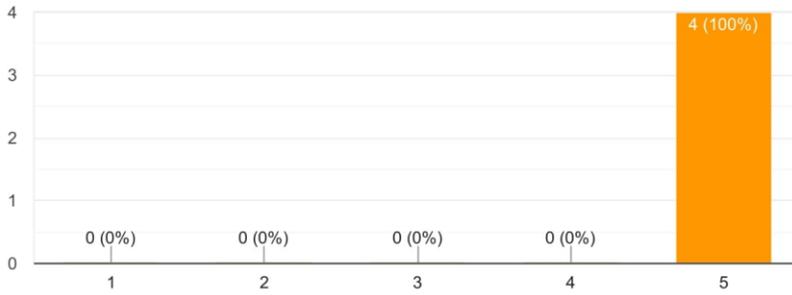
1/17



Assiduidade

Copiar

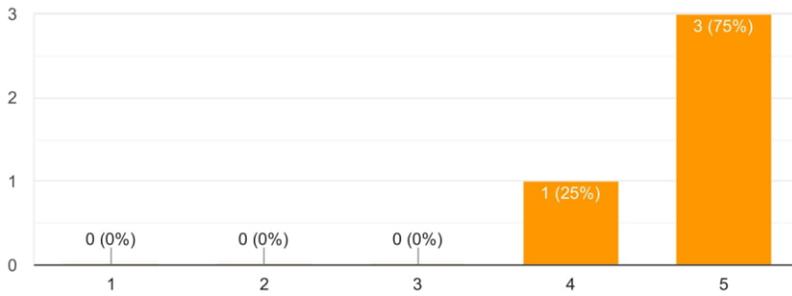
4 respostas



Cumpra as normas e regulamentos existentes

Copiar

4 respostas



Autonomia

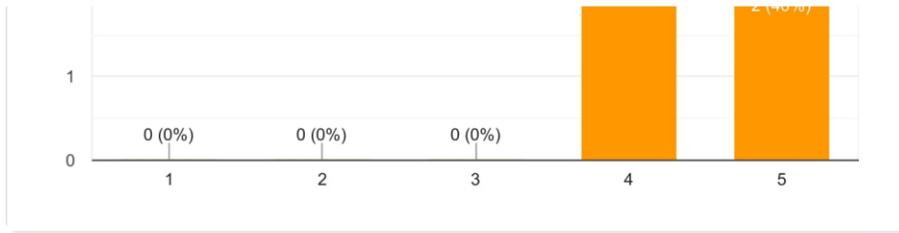
Copiar

5 respostas



22/06/22, 18:57

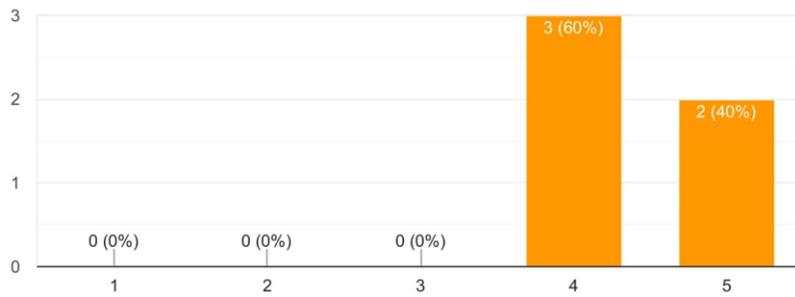
APIPORTUGAL: Avaliação Final de Estágio Academy - SOFIA SOUSA



Bom senso

 Copiar

5 respostas

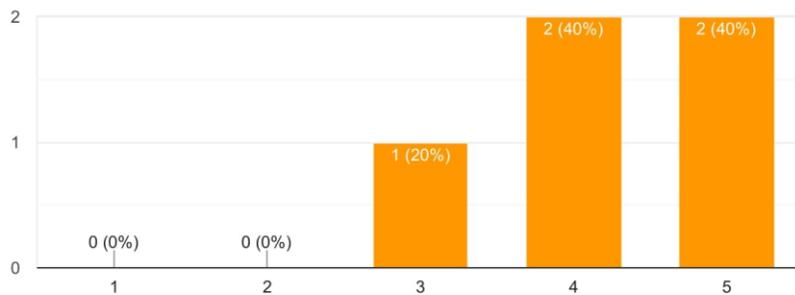


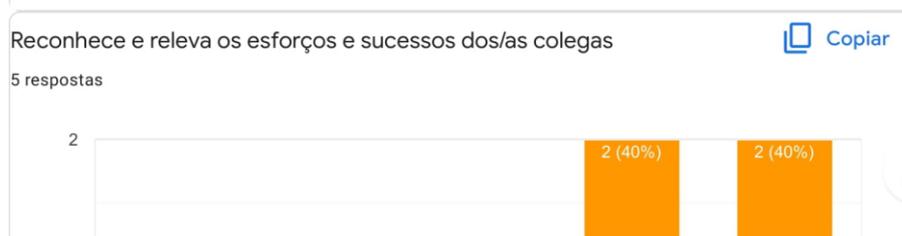
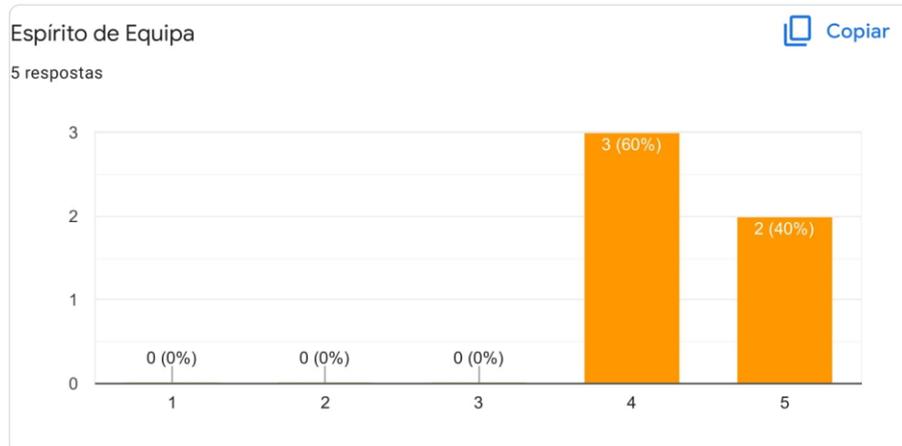
RELACIONAMENTO INTERPESSOAL

Inserção no ambiente de trabalho da organização

 Copiar

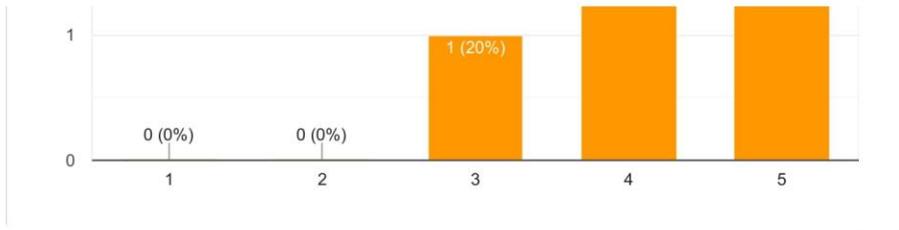
5 respostas





22/06/22, 18:57

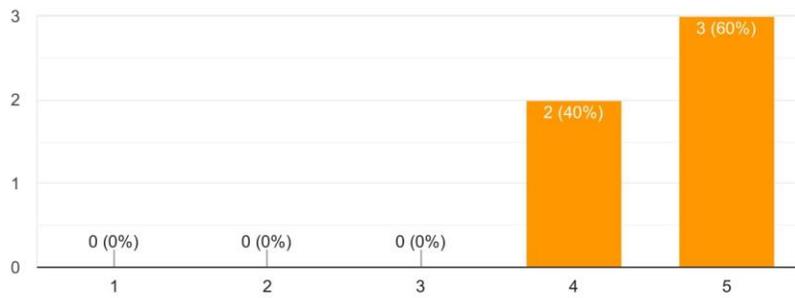
API|PORTUGAL: Avaliação Final de Estágio Academy - SOFIA SOUSA



Mantém um canal de comunicação informal, de abertura e de proximidade com os/as colegas

 Copiar

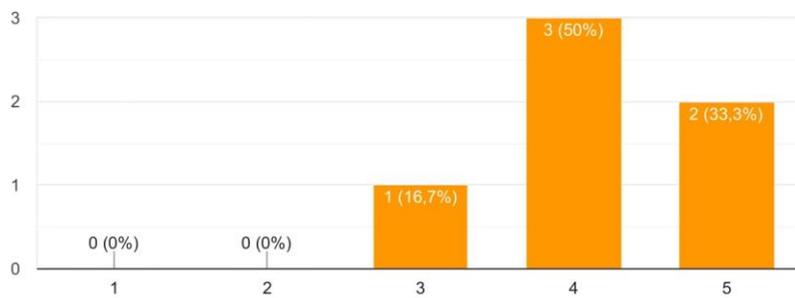
5 respostas

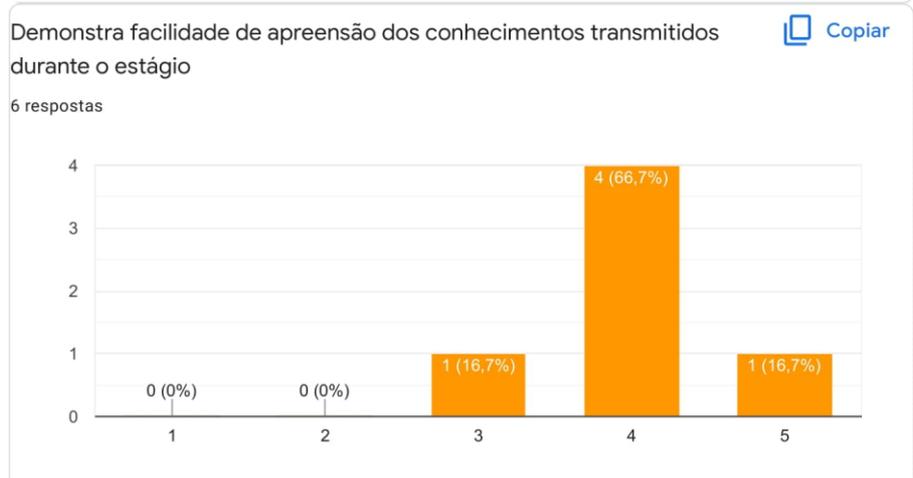


Aceita e procura incorporar no seu trabalho o feedback dos seniores

 Copiar

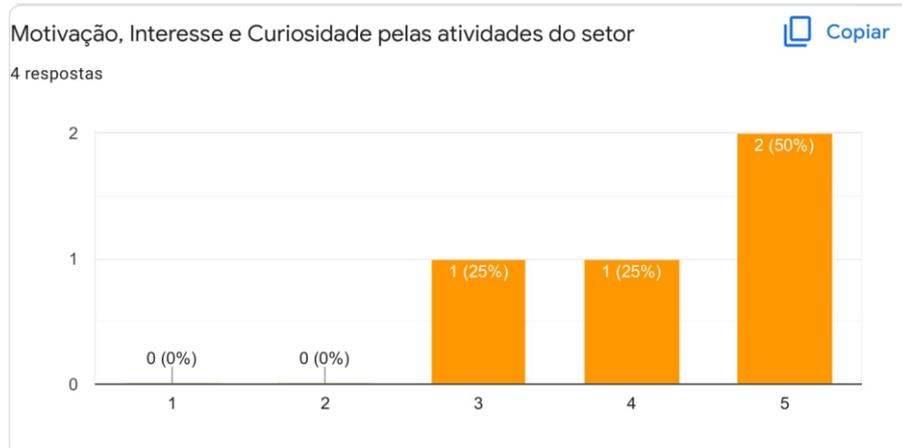
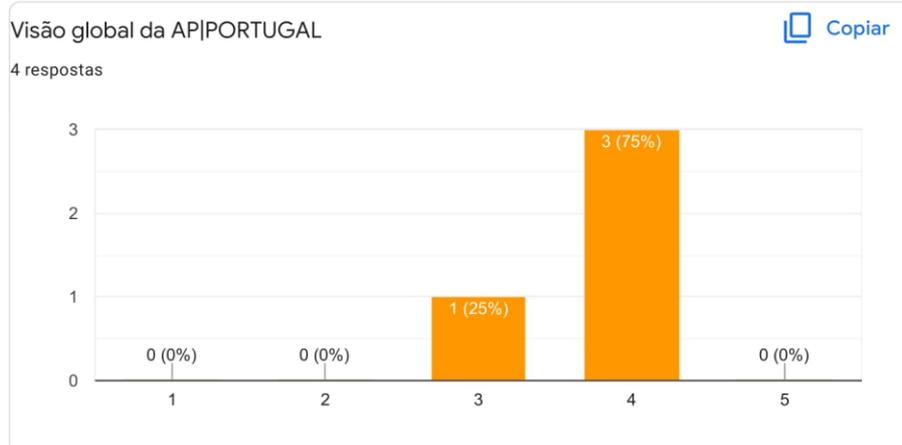
6 respostas

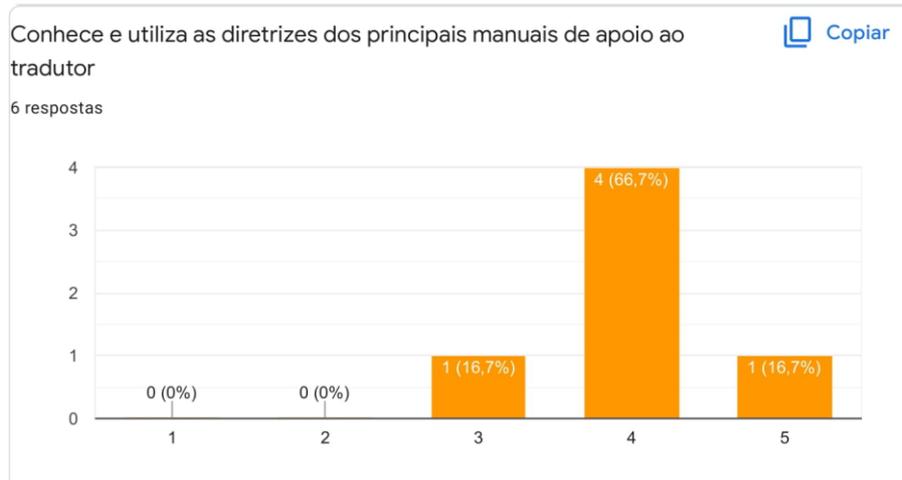
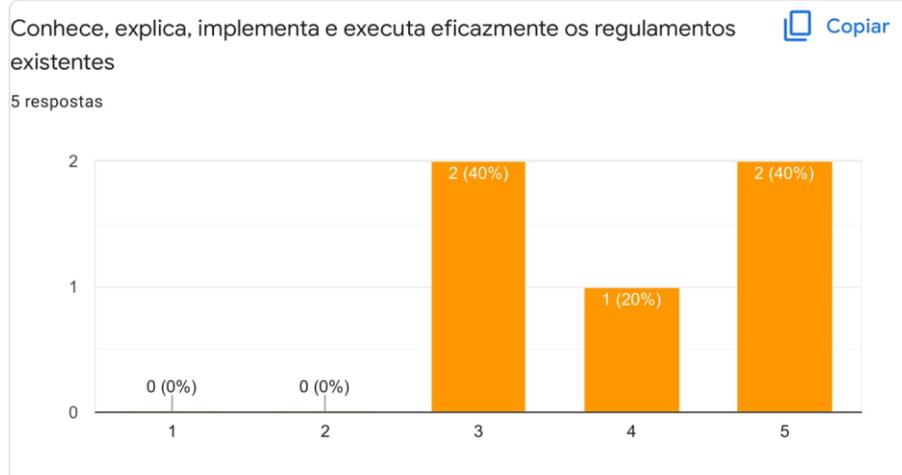


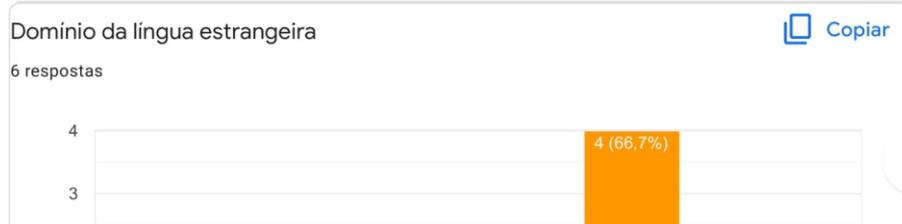
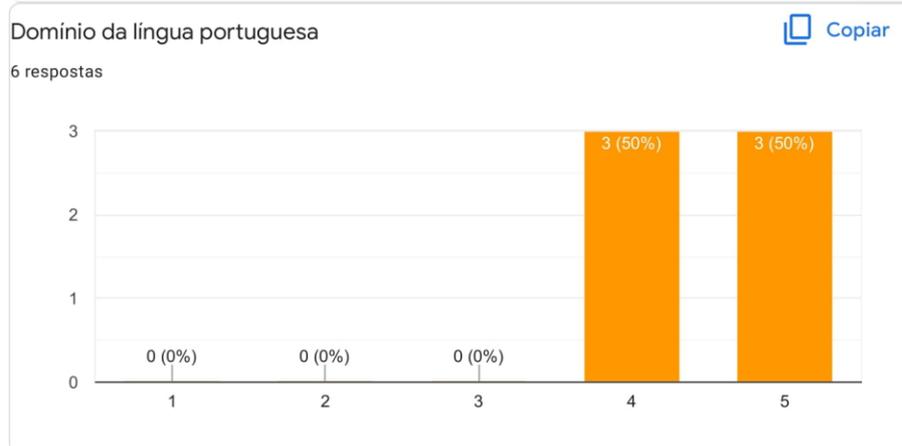
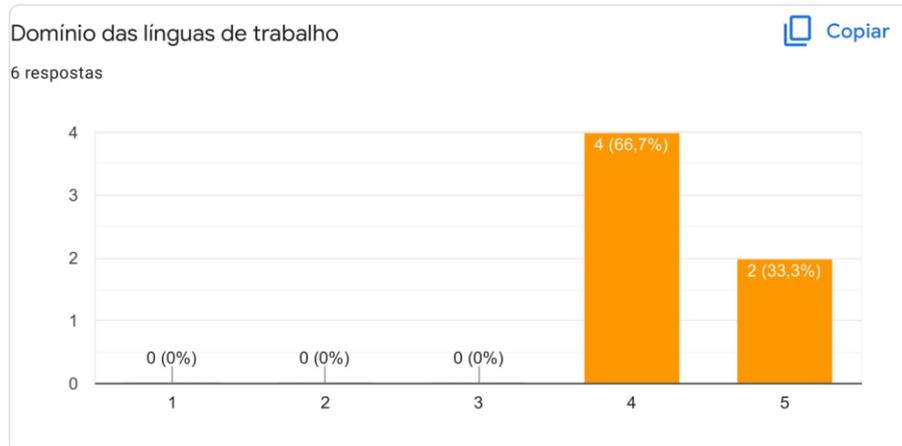


CONHECIMENTOS



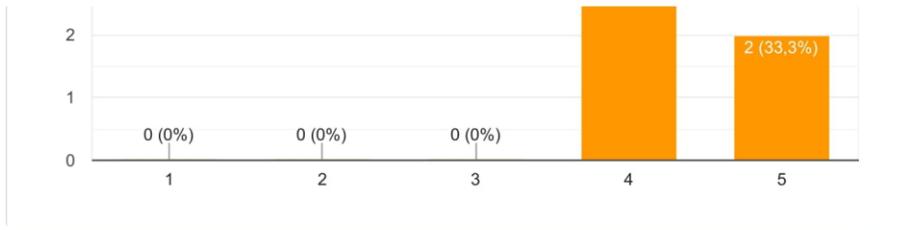






22/06/22, 18:57

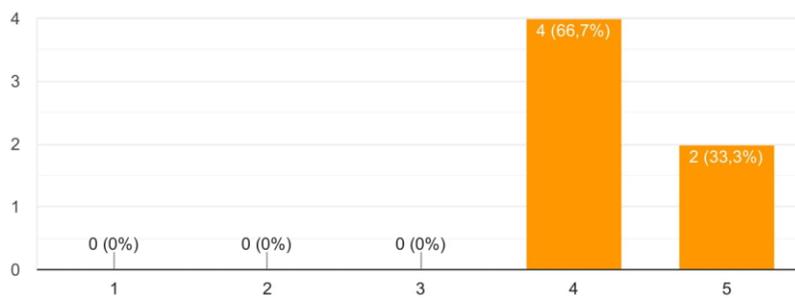
API|PORTUGAL: Avaliação Final de Estágio Academy - SOFIA SOUSA



Conhecimento de CAT TOOLS

Copiar

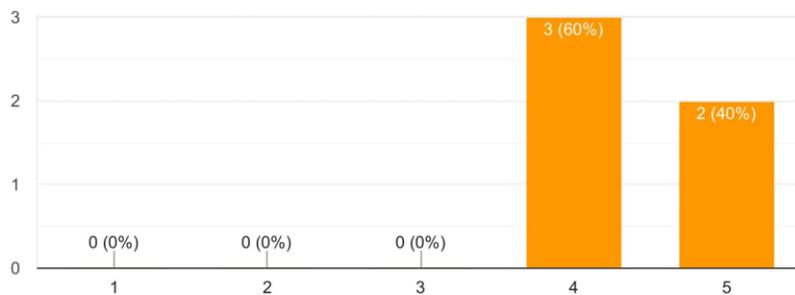
6 respostas



Capacidade técnica relativamente à função que desempenha

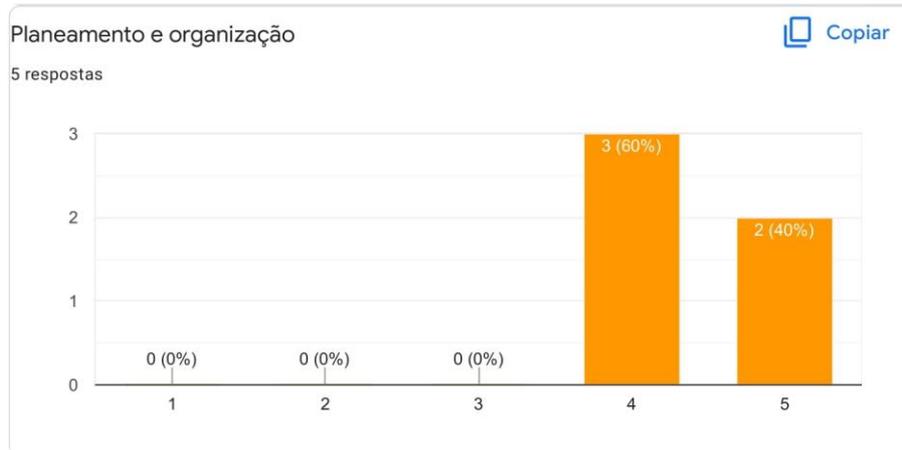
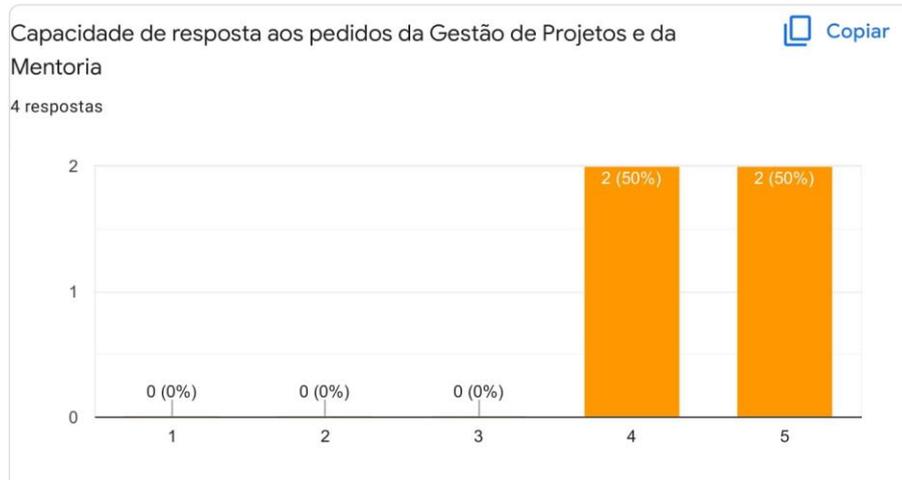
Copiar

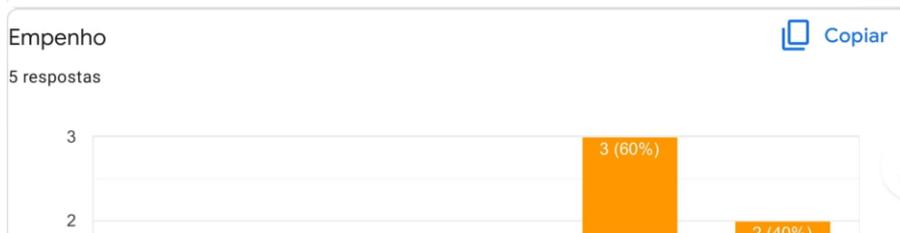
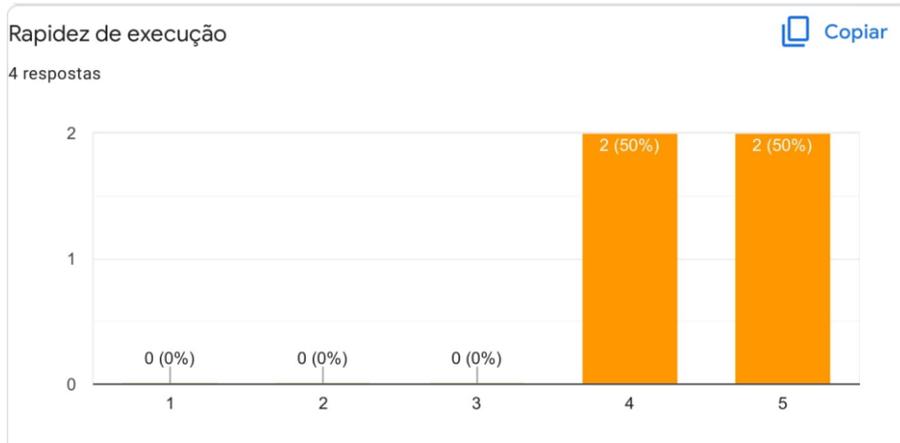
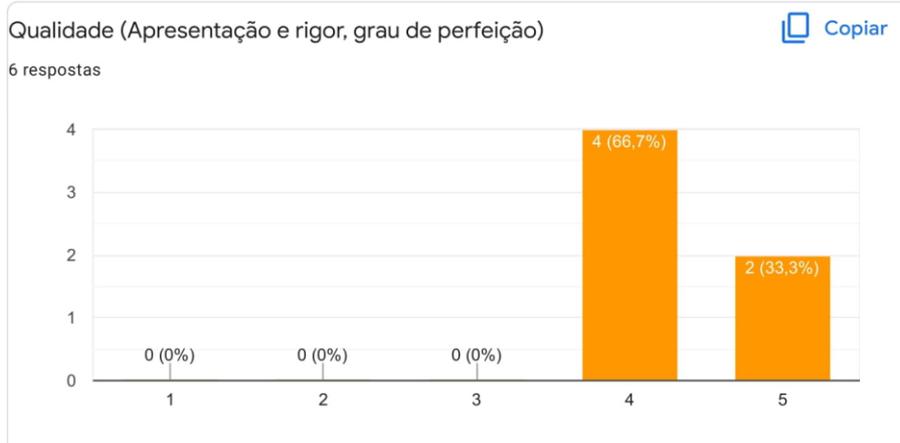
5 respostas



CARACTERÍSTICAS DO TRABALHO PRÁTICO







22/06/22, 18:57

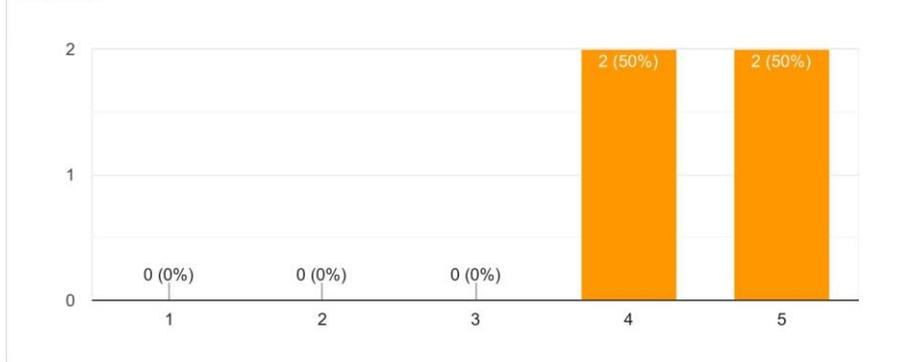
API|PORTUGAL: Avaliação Final de Estágio Academy - SOFIA SOUSA



Produtividade (volume de trabalho realizado face aos meios e tempo disponíveis)

Copiar

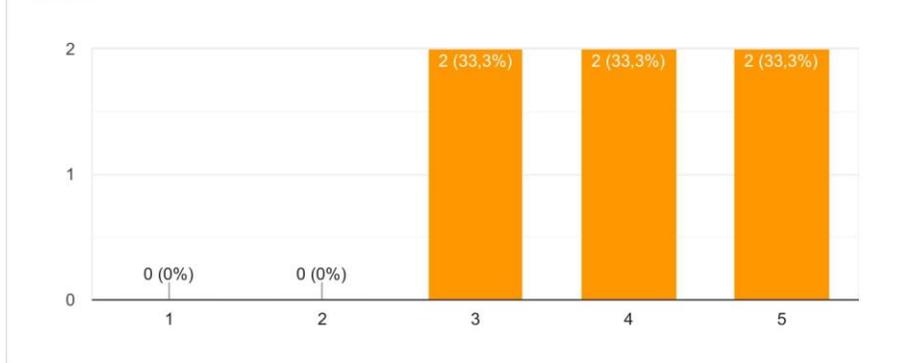
4 respostas

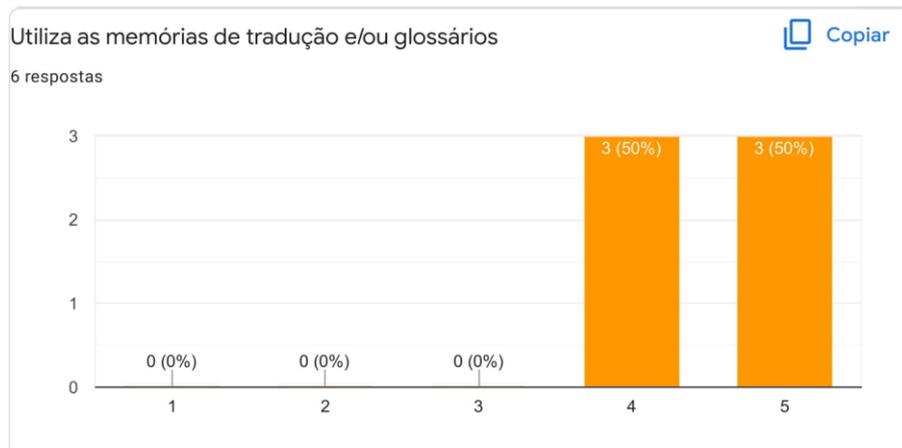
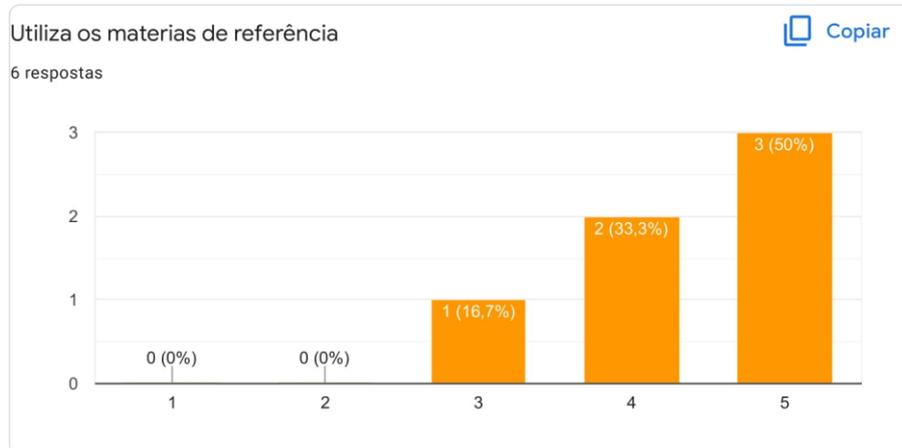


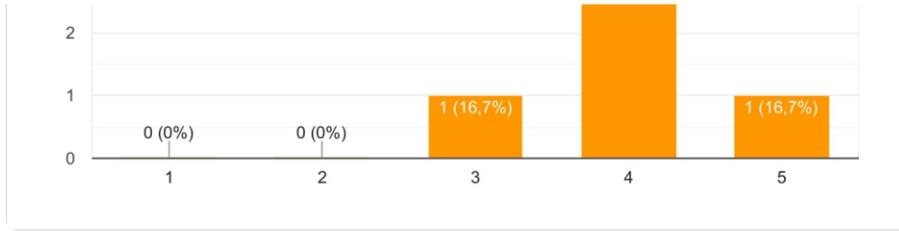
Cumpra as instruções específicas de cada projeto

Copiar

6 respostas



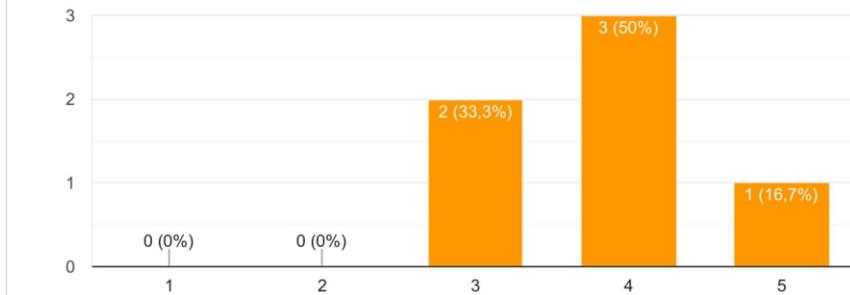




Capacidade de manutenção de consistência textual e terminológica

Copiar

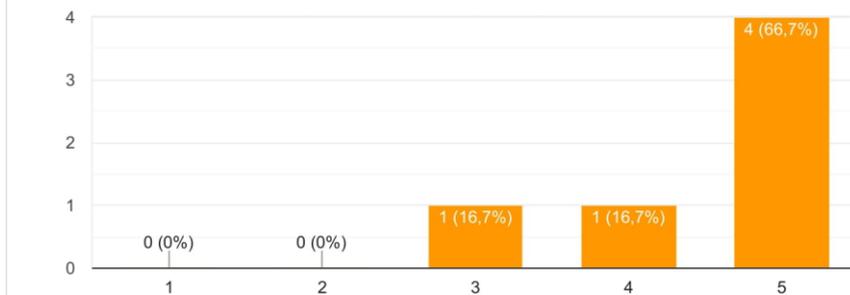
6 respostas



Correção gramatical e ortográfica

Copiar

6 respostas

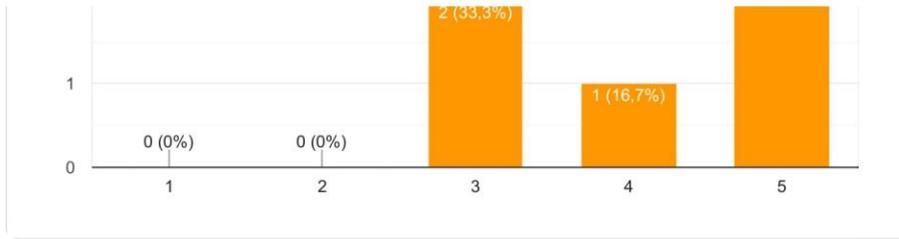


Verificação da formatação

Copiar

6 respostas

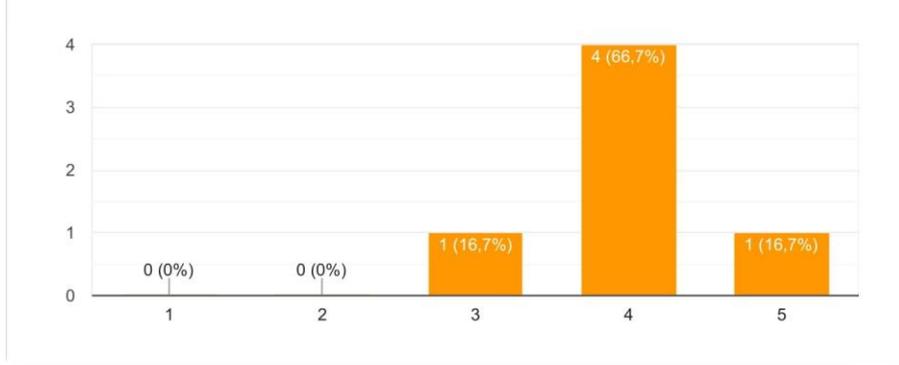




Capacidade de pesquisa terminológica

Copiar

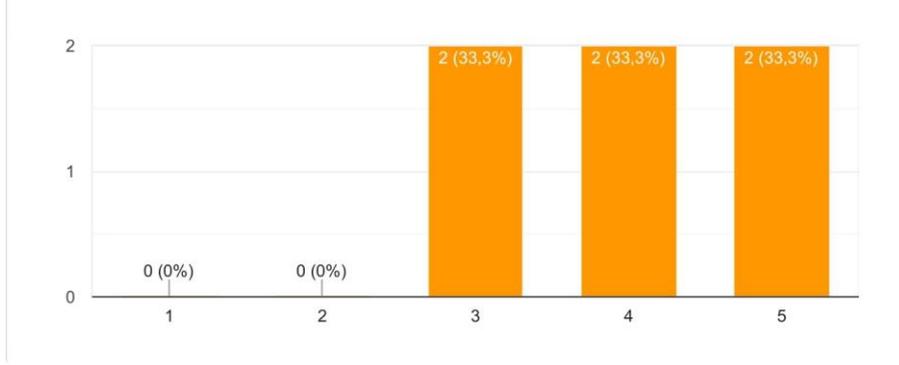
6 respostas



Utiliza a função QA do software de tradução e verifica o documento final

Copiar

6 respostas



OUTRAS OBSERVAÇÕES PERTINENTES

Gratos pela sua colaboração!

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pela Google. [Denunciar abuso](#) - [Termos de Utilização](#) - [Política de privacidade](#)

Google Formulários

